



Hidrovias do Brasil

RESULTADO
3T22 e 9M22

São Paulo, 10 de novembro de 2022 – A **Hidroviás do Brasil [B3: HBSA3]**, empresa de soluções logísticas integradas com foco no modal hidroviário, listada no segmento do Novo Mercado da B3, anuncia hoje o resultado do 3º trimestre e 9 meses consolidados de 2022. O resultado apresentado neste relatório segue as regras contábeis brasileiras e internacionais (IFRS) e as comparações aqui realizadas levam em consideração o 3T21 e 9M21, exceto quando indicado de outra forma.

Hidroviás do Brasil encerra o terceiro trimestre e os nove primeiros meses de 2022 com resultados históricos, já ultrapassando o EBITDA Ajustado do ano de 2021 e revertendo o Prejuízo Líquido acumulado para Lucro Líquido recorde de R\$147,9 milhões nos 9M22.

DESTAQUES 3T22 e 9M22

- Encerramos o 3T22 movimentando o maior **volume consolidado** desde o início das operações da Hidroviás do Brasil, totalizando **4,8 milhões de toneladas** (+54,1% vs. 3T21) e refletindo, principalmente, a safra pujante de milho destinada para exportação por meio do Corredor Norte e o maior volume de minério de ferro na região de Corumbá devido à melhora do calado em Ladário ante o ano anterior. Nos 9M22, o **volume consolidado** movimentado foi de **12,9 milhões de toneladas** (+34,5% vs. 9M21), com crescimento expressivo em todos os corredores logísticos e retomada da operação de Santos, que se deu em agosto deste ano após reformas e modernizações iniciadas em maio de 2021.
- A **Receita Líquida Operacional** (ex-“OTM” e *hedge accounting*) foi a maior já obtida em um terceiro trimestre, totalizando **R\$500,8 milhões** (+47,9% vs. 3T21), com importante expansão nos principais corredores e destaque para crescimento de 78,3% do Corredor Sul – mesmo em período sazonal de águas baixas – e de 34,2% no Corredor Norte – que tinha base sólida no 3T21 pela elevada contabilização de “*take or pay*” no momento de quebra da safra de milho no Brasil. Nos 9M22, a **Receita Líquida Operacional** (ex-“OTM” e *hedge accounting*) totalizou **R\$1.364,2 milhões** (+33,4% vs. 9M21).
- O **EBITDA Consolidado Ajustado, incluindo o resultado das JVs** também foi recorde para o período, totalizando **R\$221,7 milhões** no 3T22 (+23,0% vs. 3T21), ainda não representando o pleno potencial da Companhia, já que o Corredor Sul segue com nível dos rios ainda em recuperação para patamares mais próximos da regularidade e com a operação de Santos retomada apenas na metade deste trimestre. Nos 9M22, o **EBITDA Consolidado Ajustado** totalizou **R\$646,3 milhões** (+19,1% vs. 9M21), **já superando o EBITDA Consolidado Ajustado do FY21**.
- O **CAPEX Consolidado** totalizou **R\$114,5 milhões** no 3T22, ficando 6,9% abaixo do 3T21, sendo que a Companhia segue muito diligente com os investimentos, objetivando reduzir a alavancagem e focando em CAPEX de manutenção – que segue estruturalmente baixo – e em projetos que trazem retornos no curto prazo. Nos 9M22, o **CAPEX Consolidado** totalizou **R\$268,8 milhões** (-68,8% vs. 9M21).
- O **indicador Dívida Líquida/EBITDA ajustado** ficou em **5,3x** no 3T22 (vs. 5,7x no 2T22 e 5,6x no 3T21), sem vencimentos materiais de curto prazo e em meio a processo de otimização da estrutura de capital, que colaborará com redução da volatilidade e maior balanceamento dos fluxos de caixa da Companhia.

Consolidado	3T22	3T21	Var. %	9M22	9M21	Var. %
Volume Consolidado (kt)	4.788	3.107	54,1%	12.927	9.609	34,5%
Volume total (Corredor Norte)	2.409	1.200	100,8%	6.227	4.420	40,9%
Volume total (Navegação Costeira)	821	819	0,2%	2.385	1.819	31,1%
Volume total (Corredor Sul)	1.429	1.088	31,3%	4.187	3.039	37,8%
Volume total (Santos)	128	-	n/a	128	332	n/a
Receita Líquida Operacional (R\$ milhões)¹	500,8	338,6	47,9%	1.364,2	1.022,5	33,4%
Receita Líquida Operacional (Corredor Norte)	217,7	162,2	34,2%	593,9	461,3	28,7%
Receita Líquida Operacional (Navegação Costeira)	62,3	58,1	7,3%	179,7	168,6	6,6%
Receita Líquida Operacional (Corredor Sul)	211,0	118,3	78,3%	580,9	369,3	57,3%
Receita Líquida Operacional (Santos)	9,9	-	n/a	9,7	23,3	n/a
EBITDA Consolidado Ajustado (R\$ milhões)²	221,7	180,2	23,0%	646,3	542,6	19,1%
EBITDA Ajustado (Corredor Norte)	138,3	104,0	33,1%	380,2	306,6	24,0%
EBITDA Ajustado (Navegação Costeira)	31,0	33,2	-6,6%	100,4	96,2	4,3%
EBITDA Ajustado (Corredor Sul incluindo JVs)	71,5	65,0	9,9%	232,8	192,6	20,9%
EBITDA Ajustado (Santos)	4,2	1,2	n/a	1,8	7,4	n/a
EBITDA Ajustado (Holding)	(23,2)	(23,1)	0,5%	(69,0)	(60,3)	14,4%
CAPEX Consolidado	114,5	122,9	-6,9%	268,8	860,8	-68,8%

¹Receita Líquida Operacional exclui o efeito Intercompany entre subsidiárias da Companhia;

²EBITDA Consolidado é ajustado por *hedge accounting*, equivalência patrimonial, itens não-recorrentes ou não caixa e inclui o resultado obtido com a participação da Companhia nas JVs Limday, TGM e Baden.

OBS: As variações do resultado de Santos não estão apresentadas na tabela acima pois os períodos não são 100% comparáveis, já que houve operação apenas parcial em 2021 e parcial em 2022 devido às reformas e modernizações dos armazéns.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

*“Encerramos mais um trimestre com o **maior EBITDA Ajustado** já observado para este período contábil desde o início das operações da Hidrovias do Brasil, totalizando **R\$221,7 milhões**, demonstrando a melhoria contínua das operações, bem como o aproveitamento dos grandes diferenciais estratégicos que temos nos principais corredores logísticos onde operamos – que continuam colocando a Companhia em posição de destaque no setor logístico hidroviário da América Latina.*

Esse resultado foi obtido ainda em meio a um cenário de recuperação do calado dos rios no Corredor Sul (em um trimestre que sazonalmente apresenta águas mais baixas) e com safra de soja no Paraguai aproximadamente 60% menor que a média dos anos anteriores, além de resultado parcial da operação no terminal em Santos (que foi retomada após mais de 15 meses de paralisação para obras e modernizações).

*A forte competitividade da Hidrovias e seu posicionamento estratégico em corredores logísticos-chave para exportação de commodities brasileiras, juntamente com a resiliência dos seus contratos de longo-prazo com clientes de primeira-linha, garantiram que **encerrássemos os primeiros nove meses de 2022 já com EBITDA Consolidado Ajustado superior ao EBITDA do ano de 2021**, totalizando **R\$646,3 milhões** (vs. R\$630,2 milhões em 2021).*

Continuamos buscando meios de otimização dos nossos ativos e ganhos operacionais contínuos e fomos capazes de aumentar significativamente a capacidade do Corredor Norte nos últimos anos, sem a necessidade de investimentos elevados. Começamos essa operação com capacidade de movimentar 4,4 milhões de toneladas por ano e atualmente podemos fazer 7,2 milhões de toneladas anuais em nosso terminal portuário em Barcarena; um incremento que se deu, principalmente, por meio de ganhos de produtividade e que consolidou nossa posição de liderança nessa região.

No Sul, temos vivenciado um período atípico, mas de grandes aprendizados, com cenário de La niña e falta de chuvas que prejudicaram o nível do calado dos rios onde operamos e, por consequência, ofuscaram temporariamente o enorme potencial dessa operação - que passou a ter custos e ciclos maiores em função dos desafios de navegação e de embarque e desembarque durante o período de águas baixas. Ainda assim, lideramos a navegação de minério de ferro produzido em Corumbá, alcançando a posição de maior empresa de navegação da hidrovia Paraná-Paraguai e fomos o único player logístico a operar nesta região no início de 2022.

A operação de Navegação Costeira apresentou um terceiro trimestre regular e com forte rentabilidade, colaborando para diversificação de cargas e geração de resultado em moeda forte e, por fim, retomamos a operação de Santos em meados de agosto deste ano. Vale ressaltar, ainda, que essa operação tem apresentado um potencial de retorno superior ao seu projeto inicial.

*O resultado do terceiro trimestre e do período de 9 meses consolidados demonstram, mesmo que ainda não em sua plenitude, resultados mais condizentes com o potencial da Companhia, que segue muito **diligente com relação aos investimentos realizados** e com iniciativas diversas para **adequar a sua estrutura de capital** como, por exemplo, a realização da recompra de parte dos Bonds - que já gerou ganhos financeiros significativos, permitindo redução da volatilidade do resultado e maior balanceamento dos fluxos de geração de caixa.*

Temos convicção de que estamos navegando na direção correta e que a Hidrovias do Brasil está cada vez mais preparada para retomar sua trajetória de crescimento, contribuindo com o desenvolvimento de uma matriz logística mais eficiente e mais sustentável para toda a América Latina.

Fabio Schettino – Presidente da Hidrovias do Brasil

DESEMPENHO POR CORREDOR

Corredor Norte

Volume:

Volume (kt)	3T22	3T21	Var. %	9M22	9M21	Var. %
Corredor Norte	2.409	1.200	100,8%	6.227	4.420	40,9%
Grãos	1.745	853	104,6%	4.531	3.216	40,9%
Fertilizantes	83	123	-32,2%	187	299	-37,3%
"Rodo direto" ¹	581	224	159,4%	1.508	906	66,4%

¹ "Rodo direto" consiste no volume de grãos transportado por meio rodoviário diretamente para o TUP de Barcarena e é apresentado de maneira isolada por não fazer parte do sistema integrado da Companhia.

Encerramos mais um trimestre com **volume recorde** para este período contábil, com movimentação de **2,4 milhões de toneladas** de grãos e fertilizantes (+100,8% vs. 3T21). Esse crescimento expressivo se deu pela pujança das safras de grãos, especialmente no Mato Grosso e no Pará, após ano de quebra da safrinha de milho no Brasil - com consequente redução do volume exportável e direcionamento para o mercado interno do volume que historicamente é direcionado para o mercado externo.

O volume de grãos no sistema integrado foi **104,6%** superior ao mesmo período do ano passado e o volume de grãos recebidos diretamente em Barcarena também apresentou um crescimento expressivo de **159,4%**, contribuindo para que a Companhia operasse com capacidade plena no seu terminal portuário durante boa parte do ano de 2022.

No período consolidado de 9 meses, movimentamos **6,2 milhões de toneladas**, aumento de 40,9% quando comparado com o mesmo período do ano anterior, sendo que já negociamos 100% da nossa capacidade para este ano, fato que demonstra a forte competitividade da Hidroviás na região e consolida sua posição de liderança absoluta em Miritituba – onde possui estação de transbordo e em Barcarena – onde possui terminal portuário de uso privado.

Conforme já mencionado no relatório de resultados do segundo trimestre deste ano, o volume de fertilizantes ficou abaixo do mesmo período do ano passado, totalizando **83 mil toneladas** no 3T22 (vs. 123 mil toneladas no 3T21) e **187 mil toneladas** nos 9M22 (vs. 299 mil toneladas nos 9M21), explicado pela decisão estratégica da Companhia de girar seus ativos mais rapidamente para aproveitar o cenário positivo da safra de grãos.

É importante lembrar que a Hidroviás do Brasil tem ampliado a capacidade desse corredor logístico ano após ano, sem realizar investimentos elevados, como resultado de inúmeras melhorias operacionais e de ganhos com produtividade, saindo de uma capacidade de 4,4 milhões de toneladas por ano no seu desenvolvimento para atuais 7,2 milhões de toneladas anuais (incremento de mais de 60% vs. início das operações e quase 15% vs. IPO, quando a capacidade estimada era próxima de 6,3 milhões). Essa operação demonstra consistentemente sua resiliência e competitividade, ambas comprovadas em cenários desafiadores como em 2021 - quando houve quebra da safrinha de milho no Brasil e alteração da dinâmica comercial, sendo que os volumes caíram 15,2% ante o ano anterior e, ainda assim, o EBITDA Ajustado cresceu 28,1% - refletindo a força dos contratos no formato "take or pay", bem como em 2022 – mesmo diante do expressivo aumento de safra, teve dinâmica competitiva desafiadora, tanto pelo cenário de maior agressividade tarifária de outros *players logísticos*, como pelo aumento o frete rodoviário para o Norte devido o maior custo de combustível e piora das condições da BR-163.

Importante destacar que esses efeitos foram pontuais, sendo que o preço do diesel, assim como o frete já vêm cedendo nas últimas semanas e as obras de recuperação da BR-163 estão avançadas, de forma que para 2023 vislumbramos um cenário mais positivo.

Continuamos operando com excelência e mantivemos posição de liderança em Barcarena, encerrando o 3T22 com 39% de *market share*, como também em Miritituba, com 41% de *market share* no período.

Os Portos do Norte também seguem demonstrando sua importância logística para exportação de grãos originados no Brasil e, principalmente no Mato Grosso e encerraram o 3T22 com 56% de *market share* da exportação de grãos originados no Mato Grosso (+6 p.p. vs. 2T22), 15 pontos percentuais acima do *market share* de Santos, que foi de 41% no período (- 4 p.p. vs. 2T22).

Mais uma vez, a performance do Arco Norte e da Companhia deixam evidentes que estamos muito bem posicionados no corredor logístico **mais competitivo para escoamento da safra do Mato Grosso e do Pará** e que seguimos muito atentos as dinâmicas comerciais e de capacidade para exportação de *commodities* originadas no Brasil, nos antecipando e otimizando, sempre que possível, os resultados obtidos nessa operação.

Resultado (R\$ milhões):

Corredor Norte	3T22	3T21	Var. %	9M22	9M21	Var. %
Receita Líquida¹	217,7	162,9	33,6%	593,9	463,3	28,2%
Receita Líquida Operacional	217,7	162,2	34,2%	593,9	461,3	28,7%
Receita Líquida Operacional "Transporte Rodoviário (OTM)" ²	-	0,7	-	-	2,0	-
Custos Operacionais	(74,9)	(53,6)	39,8%	(201,8)	(161,2)	25,2%
Custos Operacionais	(75,0)	(53,7)	39,7%	(201,8)	(160,1)	26,0%
Custos Operacionais "Transporte Rodoviário (OTM)" ²	0,1	0,1	-	-	(1,1)	-
Despesas (Receitas) Operacionais	(7,7)	(14,2)	-46,2%	(23,7)	(25,0)	-5,4%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros ³	-	0,9	-	0,2	21,5	-99,1%
Equivalência Patrimonial	0,1	0,1	-	0,3	0,3	-
EBITDA	135,3	96,1	40,7%	368,9	298,9	23,4%
Margem %	62,1%	59,3%	2,9 p.p.	62,1%	64,8%	-2,7 p.p.
Equivalência Patrimonial	(0,1)	(0,1)	-	(0,3)	(0,3)	-
Não Recorrentes ⁴	3,2	8,0	-60,0%	11,7	8,0	45,8%
EBITDA Ajustado	138,3	104,0	33,1%	380,2	306,6	24,0%
Margem %	63,6%	64,1%	-0,5 p.p.	64,0%	66,5%	-2,4 p.p.

¹Receita Líquida do Corredor Norte exclui efeito "Intercompany" para melhor compreensão do resultado;

²"Transporte Rodoviário" (OTM) consiste na Receita líquida e Custo Operacional relacionados com a subcontratação de transporte rodoviário para clientes de forma a prestar solução logística integrada ("do MT ao porão do navio") – esta operação foi descontinuada durante o ano de 2021;

³AFRMM, Créditos Fiscais e Outros inclui resultado obtido com Equivalência Patrimonial relacionada ao terreno de Marabá;

⁴A linha de Não Recorrentes inclui no 3T22: R\$3,2 milhões de rateio de despesas corporativas para fins de comparabilidade com passado – sem efeito algum no resultado consolidado. Nos 9M22 inclui: R\$11,7 milhões de rateio de despesas corporativas para fins de comparabilidade com passado – sem efeito algum no resultado consolidado. No 3T21 inclui: R\$8,0 milhões de rateio de despesas corporativas para fins de comparabilidade com passado – sem efeito algum no resultado consolidado. Nos 9M21 inclui: R\$8,0 milhões de rateio de despesas corporativas para fins de comparabilidade com passado – sem efeito algum no resultado consolidado.

Encerramos o período com **Receita Líquida Operacional** ex-OTM recorde no Corredor Norte, totalizando **R\$217,7 milhões** no 3T22 (+34,2% vs. 3T21) e **R\$593,9 milhões** nos 9M22 (+28,7% vs. 9M21). Esse resultado reflete, por um lado o forte volume de grãos movimentado no trimestre, com tarifa de navegação superior ao mesmo período do ano passado e, por outro lado, o efeito *mix* de serviços – já que os grãos recebidos diretamente em Barcarena ("rodo direto") -cuja tarifa inclui apenas o serviço de elevação - passaram a representar 25% do total de grãos (vs. 21% no mesmo período do ano passado). Vale lembrar, ainda, que o incremento da Receita Líquida Operacional ex-OTM apresentado no 3T22 não acompanha o mesmo patamar de crescimento do volume, já que no 3T21 houve significativo reconhecimento de "take or pay", resultando em base de comparação forte.

Os **Custos Operacionais ex-OTM** totalizaram **R\$75,0 milhões** no 3T22 e **R\$201,8 milhões** nos 9M22 (+39,7% vs. 3T21 e +26,0% vs. 9M21), refletindo o maior volume efetivamente movimentado nos períodos indicados.

As **Despesas Operacionais** totalizaram **R\$7,7 milhões** no 3T22 (-46,2% vs. 3T21) e **R\$23,7 milhões** nos 9M22 (-5,4% vs. 9M21), resultado da busca contínua por otimização e controle de despesas, com destaque para redução nos custos corporativos, que passaram a ser incluídos na operação por meio do processo de *cost-sharing* no 3T21.

O **EBITDA Ajustado**, por consequência ao que foi exposto acima, foi o **maior já obtido neste corredor logístico desde o início de suas operações**, totalizando **R\$138,3 milhões** no 3T22 e **R\$380,2 milhões** nos 9M22 (+33,1% vs. o 3T21 e +24,0% vs. 9M21), com forte patamar de margem EBITDA de 63,6% no trimestre e de 64,0% nos 9 meses consolidados (abaixo do mesmo período do ano passado devido a contabilização significativa de "take or pay" no 3T21 e da contraprestação não monetária no 1T22, impactando a comparação de margens operacionais do período acumulado já que uma implica em resultado não atrelado à movimentação de produtos e a outra em maior base de Receita neste ano).

O excelente resultado obtido no Corredor Norte deixa evidente a **forte competitividade da Companhia** e do **Arco Norte para a logística de exportação de grãos originados no Brasil**, especialmente no Mato Grosso. Além do incremento significativo de capacidade obtido por meio de ganhos de produtividade e melhorias operacionais, a operação vem apresentando resultados crescentes ano após ano, com margens EBITDA ajustadas próximas ou superiores a 50% nos últimos anos e CAGR de crescimento de EBITDA Ajustado superior a 30% desde 2018.

Navegação Costeira (Cabotagem)

Volume:

Volume (kt)	3T22	3T21	Var. %	9M22	9M21	Var. %
Navegação Costeira (Cabotagem)	821	819	0,2%	2.385	1.819	31,1%
Bauxita	821	819	0,2%	2.385	1.819	31,1%

O **volume de bauxita** transportado no 3T22 ficou estável quando comparado com o mesmo período do ano passado e totalizando **821 mil toneladas**. Nos 9M22, o **volume de bauxita** transportado foi de **2,4 milhões de toneladas** (+31,1% vs. 9M21), refletindo a melhora da operação após resolução dos problemas no píer de descarregamento do cliente que, apesar de terem resultado em menor volume durante o ano de 2021, não impactaram o resultado da operação já que houve contabilização de “take or pay”.

Resultado (R\$ milhões):

Navegação Costeira (Cabotagem)	3T22	3T21	Var. %	9M22	9M21	Var. %
Receita Líquida	57,1	52,9	7,9%	165,3	152,4	8,5%
Receita Líquida Operacional	62,3	58,1	7,3%	179,7	168,6	6,6%
Hedge Accounting ¹	(5,2)	(5,1)	1,2%	(14,3)	(16,3)	-11,8%
Custos Operacionais	(34,8)	(28,1)	23,8%	(89,6)	(79,2)	13,1%
Custos Operacionais	(34,8)	(28,1)	23,8%	(89,6)	(79,2)	13,1%
Despesas (Receitas) Operacionais	(1,1)	(2,2)	-49,7%	(3,4)	(2,4)	40,5%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros ²	3,6	3,6	0,1%	10,3	7,5	36,9%
EBITDA	24,8	26,3	-5,4%	82,6	78,2	5,6%
Margem %	39,8%	45,2%	-5,4 p.p.	46,0%	46,4%	-0,4 p.p.
Hedge Accounting¹	5,2	5,1	1,2%	14,3	16,3	-11,8%
Não Recorrentes³	0,9	1,8	-47,3%	3,5	1,8	98,0%
EBITDA Ajustado	31,0	33,2	-6,6%	100,4	96,2	4,3%
Margem %	49,7%	57,1%	-7,40 p.p.	55,9%	57,1%	-1,20 p.p.

¹Hedge Accounting: a moeda funcional da Companhia é o Real, contudo o contrato do Navegação Costeira é denominado em dólar norte-americano. Dessa forma, o hedge accounting foi aplicado para mitigar essa exposição a outra moeda, sendo que a dívida existente em dólar norte-americano realiza a proteção de parte do contrato de longo-prazo em moeda estrangeira. Essa movimentação não tem impacto de caixa;

²AFRMM, Créditos Fiscais e Outros em Navegação Costeira inclui o efeito positivo obtido com Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante;

³A linha de não-recorrentes inclui no 3T22: R\$0,9 milhão de rateio de despesas corporativas para fins de comparabilidade com passado – sem efeito algum no resultado consolidado e nos 9M22: R\$3,5 milhões de rateio de despesas corporativas para fins de comparabilidade com passado – sem efeito algum no resultado consolidado. No 3T21 e nos 9M21 inclui: R\$1,8 milhão de rateio de despesas corporativas para fins de comparabilidade com passado – sem efeito algum no resultado consolidado.

Encerramos o 3T22 com **Receita Líquida Operacional ex-hedge accounting** de **R\$62,3 milhões** (+7,3% vs. 3T21), refletindo a normalização do volume movimentado, com menor contabilização de “take or pay”. Vale notar que o contrato deste corredor é dolarizado, contudo o resultado apresentado acima praticamente não tem impacto de efeito de conversão no período, já que o dólar médio do 3T22 ficou estável ante o 3T21. A Receita Líquida Operacional ex-hedge accounting obtida em moeda americana nessa operação foi de US\$11,8 milhões no 3T22 (vs. US\$11,1 milhões no 3T21). Registramos (R\$5,2) milhões de hedge accounting no trimestre, sem efeito caixa.

Nos 9M22, a **Receita Líquida Operacional ex-hedge accounting** totalizou **R\$179,7 milhões** (+6,6% vs. 9M21), refletindo os mesmos efeitos já mencionados acima. A Receita Líquida Operacional ex-hedge accounting obtida em moeda americana nessa operação foi de US\$35,4 milhões nos 9M22 (US\$31,8 milhões vs. 9M21). Registramos (R\$14,3) milhões de hedge accounting no período acumulado, sem efeito caixa.

Os **Custos Operacionais** totalizaram **R\$34,8 milhões** no 3T22 (+23,8% vs. 3T21), impactados por maiores custos médios de praticagem e ciclo de navegação levemente superior ao mesmo período do ano passado, com consequente consumo maior de combustível - efeito que não é capturado pelo repasse desse custo na tarifa, mas que já vem sendo regularizado.

Nos 9M22, os **Custos Operacionais** totalizaram **R\$89,6 milhões** (+13,1% vs. 9M21), refletindo os mesmos efeitos já mencionados acima.

As **Despesas Operacionais** somaram **R\$1,1 milhão** no 3T22 (-49,7% vs. 3T21) e refletem, principalmente, controle das despesas corporativas alocadas nessa operação ("*cost-sharing*"), que saíram de R\$1,8 milhão no 3T21 para R\$0,9 milhão no 3T22.

Nos 9M22, as **Despesas Operacionais** totalizaram **R\$3,4 milhões**, ficando 40,5% superiores ao mesmo período do ano passado já que o processo de rateio de despesas corporativas foi iniciado apenas no 3T21 e, por esse motivo, as bases não são 100% comparáveis. Excluindo esse efeito, as Despesas Operacionais teriam caído mais de 80%.

O **EBITDA Ajustado** totalizou **R\$31,0 milhões** no trimestre, levemente abaixo do 3T21 (-6,6% vs. 3T21) em função dos custos operacionais pontualmente maiores e da redução da alíquota do AFRMM, que saiu de 10% para 8% no ano de 2022. O EBITDA Ajustado em USD foi praticamente estável quando comparado com o 3T21, totalizando US\$5,9 milhões (vs. US\$6,3 milhões) e a margem EBITDA Ajustada foi de 49,7% (vs. 57,1% no 3T21).

O **EBITDA Ajustado** dos 9M22 foi de **R\$100,4 milhões** (+4,3% vs. 9M21), com margem EBITDA Ajustada de 55,9% (vs. 57,1% nos 9M21), com operação mais próxima da regularidade neste ano. O EBITDA Ajustado em USD nos 9M22 foi de US\$19,7 milhões (vs. US\$18,2 milhões nos 9M21) e a margem EBITDA Ajustada do período consolidado foi de 55,9% (vs. 57,1% nos 9M21).

O resultado acima descrito demonstra **consistência na operação de Navegação Costeira**, que contribui **com diversificação das operações da Companhia** e com **geração de resultado em moeda forte**.

Corredor Sul

Volume:

Volume (kt)	3T22	3T21	Var. %	9M22	9M21	Var. %
Corredor Sul	1.429	1.088	31,3%	4.187	3.039	37,8%
Minério de Ferro	817	514	58,9%	2.549	1.562	63,2%
Grãos	248	320	-22,5%	593	716	-17,2%
Fertilizantes	69	6	1050,0%	88	33	166,7%
Outros	-	-	-	15	-	-
Total antes das JVs	1.135	840	35,1%	3.244	2.311	40,4%
JVs ¹	294	248	18,5%	943	727	29,7%

¹ JVs: volume proporcional à participação da Companhia em TGM, Limday e Baden.

O **volume total** transportado no Corredor Sul no 3T22 foi, mais uma vez, **o maior já movimentado pela Companhia desde o início das operações deste corredor logístico, reafirmando sua posição de liderança na movimentação de cargas da hidrovía Paraná-Paraguai**. Essa performance se deu mesmo em meio a cenário ainda não regular de calado nas principais regiões onde operamos no Sul - que seguem com tendência mais positiva e de recuperação - mas que ainda estão abaixo das médias históricas e, por esse motivo, geram restrições operacionais e custos maiores, além de safra de soja do Paraguai 60% menor se comparada com os anos anteriores.

Movimentamos **1,4 milhão de toneladas** de carga no trimestre (+31,3% vs. 3T21), com destaque para o crescimento expressivo de minério de ferro (+58,9% vs. 3T21), que é justificado pela melhora de calado em Ladário, região onde embarcamos esta carga. O volume de grãos foi de **248 mil toneladas** no período, menor quando comparado ao mesmo período do ano passado devido à quebra da safra de grãos do Paraguai, bem como restrições maiores de navegação na região de Assunción durante o começo deste trimestre.

O volume das JVs continuou apresentando crescimento ante o mesmo período do ano passado, totalizando **294 mil toneladas** (+18,5% vs. 3T21), com melhorias operacionais consistentes na Limday, JV que opera com celulose no Uruguai. Ainda sobre essa operação, vale lembrar que o resultado obtido com essa participação é consolidado por meio da equivalência patrimonial neste corredor logístico.

Nos 9M22, houve movimentação histórica de **4,2 milhões de toneladas**, incremento expressivo quando comparado com o mesmo período do ano anterior (+37,8% vs. 9M21), graças à diferenciação dos ativos da Companhia, que são capazes de operar em cenários mais restritivos que a média dos outros *players* logísticos dessa região – tanto que fomos o único *player* a navegar no começo de 2022.

Seguindo o planejamento operacional desenhado pela Companhia, iniciamos em agosto de 2022 o “Plano de Águas Baixas”, priorizando os ativos que navegam em calado mais restritivo para movimentação de minério de ferro da região de Corumbá.

As informações públicas disponíveis até o momento demonstram que a região Sul está passando por uma transição do período seco para o período chuvoso, sendo que a região de Assunción – onde navegamos com minério de ferro e grãos - apresentou chuvas acima do esperado nas três semanas anteriores a esta divulgação, voltando para tendência mais positiva e a região de Ladário – onde carregamos minério de ferro – ainda não começou a apresentar chuvas mais expressivas.

Estudos realizados por consultoria contratada pela Companhia, em conjunto com as projeções públicas disponíveis e com estudos internos da própria Hidroviás, continuam apontando para um cenário de melhora gradual do nível dos rios onde operamos nesta região, com tendência mais positiva à medida que o período de chuvas se inicia, fato que deverá contribuir para que a operação retome, aos poucos, para condições mais próximas da regularidade– com ciclos menores e maior diluição de custos, fato que deverá ser observado de forma mais significativa a partir de 2023.

LADÁRIO (Boletim publicado no dia 05/11/2021) x LADÁRIO (Boletim publicado no dia 04/11/2022)

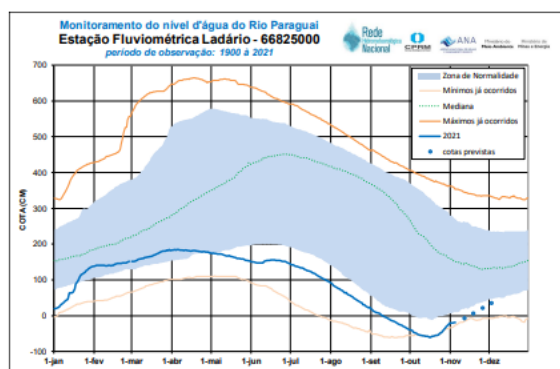


Figura 6: Prognóstico dos níveis para LADÁRIO (66825000), no rio PARAGUAI.

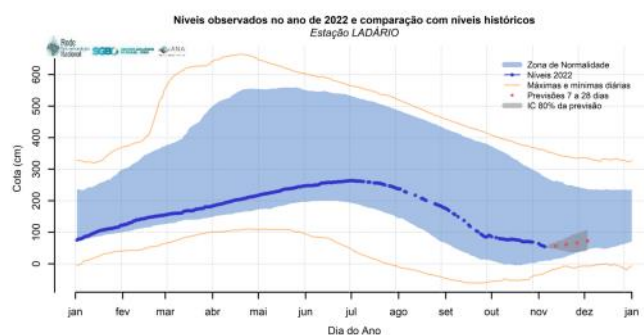


Figura 4: Prognóstico dos níveis para LADÁRIO (66825000), no rio PARAGUAI.

Fonte: Boletim semanal disponibilizado pelo CPRM –Serviço Geológico do Brasil – online.

Por fim, mantemos o compromisso de transparência total para maior entendimento da situação atípica de águas no Corredor Sul e seguiremos com os Comunicados ao Mercado mensais sobre as condições de carregamento e navegação nessa região.

Resultado (R\$ milhões):

Corredor Sul	3T22	3T21	Var. %	9M22	9M21	Var. %
Receita Líquida¹	168,7	51,0	230,8%	553,4	294,3	88,0%
Receita Líquida Operacional	211,0	118,3	78,3%	580,9	369,3	57,3%
Hedge Accounting ²	(42,3)	(67,3)	-37,1%	(27,6)	(75,0)	-63,3%
Custos Operacionais	(126,4)	(84,1)	50,2%	(339,1)	(216,7)	56,5%
Custos Operacionais	(126,4)	(84,1)	50,2%	(339,1)	(216,7)	56,5%
Despesas (Receitas) Operacionais	(21,6)	(18,8)	15,1%	(41,0)	(28,3)	44,9%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros ³	(0,7)	37,0	-	0,4	37,5	-98,9%
Equivalência Patrimonial	4,7	1,2	311,4%	19,6	3,1	531,3%
EBITDA	24,7	(13,7)	-	193,3	89,9	115,0%
Margem %	11,7%	(11,6%)	23,3 p.p.	33,3%	24,3%	9,0 p.p.
Hedge Accounting²	42,3	67,3	-37,1%	27,6	75,0	-63,3%
Equivalência Patrimonial	(4,7)	(1,2)	311,4%	(19,6)	(3,1)	531,3%
Não Recorrentes ⁴	-	8,2	-	-	15,1	-
EBITDA Ajustado	62,3	60,6	2,8%	201,2	176,9	13,8%
Margem %	29,5%	51,3%	-21,8 p.p.	34,6%	47,9%	-13,3 p.p.
Resultado JVs ⁵	9,1	4,4	107,4%	31,6	15,7	100,7%
EBITDA ajustado com JVs	71,5	65,0	9,9%	232,8	192,6	20,9%
Margem %	33,9%	55,0%	-21,1 p.p.	40,1%	52,2%	-12,1 p.p.

¹Receita Líquida do Corredor Sul exclui efeito "Intercompany" para melhor compreensão do resultado;

²Hedge Accounting: a moeda funcional da Companhia é o Real, contudo os contratos do Corredor Sul são denominados em dólar norte-americano. Dessa forma, o hedge accounting foi aplicado para mitigar essa exposição a outra moeda, sendo que a dívida existente em dólar norte-americano realiza a proteção de parte dos contratos de longo-prazo em moeda estrangeira. Essa movimentação não tem impacto caixa;

³AFRMM, Créditos Fiscais e Outros: No 3T21 e nos 9M21 contempla o reconhecimento da compra vantajosa relacionada a aquisição da Imperial Logistics, no valor de R\$ 37,0 milhões.

⁴Não-Recorrentes inclui no 3T21 inclui: R\$ 2,9 milhões relacionados a combinação de negócios que foram alocados gerencialmente no Corredor Sul e R\$ 5,2 milhões relacionados a nova classificação das despesas corporativas ("cost sharing") que foram incluídas para melhor comparabilidade com o passado e para melhor entendimento do resultado operacional do segmento. Nos 9M21 inclui: R\$ 9,9 milhões relacionados a combinação de negócios que foram alocados gerencialmente no Corredor Sul e R\$ 5,2 milhões relacionados a alocação de despesas corporativas ("cost sharing") que foram incluídas para melhor entendimento do resultado operacional do segmento e para permitir comparabilidade com o passado

⁵Resultado obtido com a participação que a Companhia detém em TGM, Limday e Baden.

A **Receita Líquida Operacional ex-hedge accounting**, totalizou **R\$211,0 milhões** no 3T22 (+78,3 % vs. 3T21), explicada principalmente pelo forte volume de minério de ferro transportado no período (sendo que o principal cliente desta carga passou a solicitar o uso do volume total do contrato no início de 2021). É importante ressaltar que, mesmo com o crescimento relevante apresentado ante o mesmo período do ano passado, o potencial total deste contrato ainda não foi aproveitado devido às restrições operacionais ocasionadas pela falta de chuvas e calado abaixo das médias históricas na região.

Adicionalmente, vale também lembrar que se trata de corredor dolarizado, mas que o resultado acima apresentado praticamente não tem impacto relacionado a variação cambial dado que o dólar dos dois períodos comparáveis ficou virtualmente estável. A Receita Líquida Operacional do 3T22 em USD foi de US\$39,8 milhões (vs. US\$24,5 milhões no 3T21). Registramos (R\$42,3) milhões de *hedge accounting* no 3T22, sem efeito caixa.

Nos 9M22, a **Receita Líquida Operacional ex-hedge accounting** totalizou **R\$580,9 milhões** (+57,3% vs. 9M21), explicado também pelo maior volume movimentado no período, que foi possível graças a melhora do calado dos rios quando comparado com o mesmo período do ano anterior. A Receita Líquida Operacional dos 9M22 em USD foi de US\$117,5 milhões (vs. US\$72,9 milhões nos 9M21). Registramos (R\$27,6) milhões de *hedge accounting* no período.

Os **Custos Operacionais** totalizaram **R\$126,4 milhões** no trimestre (+50,2% vs. 3T21), com eficiência operacional ainda pontualmente reduzida tanto pelo tempo de fila nos terminais de carga e descarga operados por terceiros - que fez com que os ciclos ficassem prejudicados - como por dificuldades no período de transição entre os operadores do principal contrato de minério de ferro - que resultou em menor produtividade e custos maiores. Ainda nesse contexto, a transição foi concluída e a operação retomou para patamares regulares de produtividade, mesmo com cenário de rios ainda em recuperação.

Os **Custos Operacionais** somaram **R\$339,1 milhões** nos 9M22 (+56,5% vs. 9M21), como reflexo dos mesmos efeitos mencionados anteriormente.

As **Despesas Operacionais** do 3T22 somaram **R\$21,6 milhões** (+15,1% vs. 3T21), ainda impactadas pela adequação da estrutura administrativa após a aquisição da Imperial Logistics, por maiores retenções de impostos (IVA) e alguns ajustes de inventários no período. Este corredor logístico deixou de fazer parte do rateio de despesas corporativas no 4T21.

No período acumulado de 9 meses, as **Despesas Operacionais** totalizaram **R\$41,0 milhões** (vs. R\$28,3 milhões nos 9M21).

O **EBITDA Ajustado com JVs** totalizou **R\$71,5 milhões** no trimestre (+9,9% vs. 3T21), com margem EBITDA Ajustada de 33,9%, resultado ainda aquém do pleno potencial dessa operação. É importante notar que no 3T21 houve o reconhecimento da compra vantajosa relacionada a aquisição da Imperial Logistics, no valor de R\$ 37,0 milhões e que, apesar de ser parte do resultado, não está atrelado efetivamente à operação.

Sendo assim, ajustando o resultado do 3T21 apenas para fins de comparabilidade e de entendimento da evolução operacional real deste corredor, observamos que o **EBITDA Ajustado teria crescido 155%** quando comparado com o mesmo período do ano passado, melhora muito significativa. O EBITDA Ajustado com JVs da operação em USD foi de US\$13,6 milhões (vs. US\$12,4 milhões no 3T21).

Nos 9M22, o **EBITDA Ajustado com JVs** totalizou **R\$232,8 milhões** (+20,9% vs. 9M21), com margem EBITDA Ajustada de 40,1%. Fazendo o mesmo ajuste da compra vantajosa, apenas para fins de entendimento da evolução operacional do corredor, observamos que o **EBITDA Ajustado teria crescido 50% vs. os 9M21**. O EBITDA Ajustado com JVs da operação em USD foi de US\$46,2 milhões (vs. US\$36,2 milhões nos 9M21).

O resultado apresentado em 2022 continua demonstrando a **recuperação da operação** à medida que o nível de água dos rios onde operamos retoma para patamares mais próximos das médias históricas, comprovando que ainda há potencial de melhoria em 2023 por meio de maior produtividade e diluição de custos – **com incremento de rentabilidade e geração de resultado em moeda forte**.

Santos

Volume:

Volume (kt)	3T22	3T21	Var. %	9M22	9M21	Var. %
Santos	128	-	n/a	128	332	n/a
Total	128	-	n/a	128	332	n/a

OBS: As variações do resultado de Santos não estão apresentadas na tabela acima pois os períodos não são 100% comparáveis, já que houve operação apenas parcial em 2021 e parcial em 2022 devido às reformas e modernizações dos armazéns.

Concluimos em meados de agosto a parte principal das obras de modernizações na área arrendada pela Companhia dentro do porto de Santos (STS20), que é destinada para movimentação de sal e fertilizantes para abastecimento das regiões sudeste e centro-oeste do Brasil.

Diante deste cenário, houve retorno gradual da operação durante o 3T22, com movimentação de **128 mil toneladas** de fertilizantes no 3T22.

Resultado (R\$ milhões):

Santos	3T22	3T21	Var. %	9M22	9M21	Var. %
Receita Líquida	9,9	-	-	9,7	23,3	n/a
Receita Líquida Operacional	9,9	-	-	9,7	23,3	n/a
Custos Operacionais	(5,1)	1,1	-	(6,0)	(15,2)	n/a
Custos Operacionais	(5,1)	1,1	-	(6,0)	(15,2)	n/a
Despesas (Receitas) Operacionais	(0,9)	(0,5)	n/a	(3,0)	(1,3)	n/a
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros	-	-	-	0,6	-	-
EBITDA	3,9	0,6	n/a	1,4	6,7	n/a
Margem %	39,3%	-	-	14,4%	29,0%	n/a
Não Recorrentes ¹	0,3	0,5	n/a	0,4	0,7	n/a
EBITDA Ajustado	4,2	1,2	n/a	1,8	7,4	n/a
Margem %	42,3%	-	-	18,5%	31,9%	n/a

¹A linha de não-recorrentes inclui no 3T22 inclui: R\$0,3 milhão de rateio de despesas corporativas para fins de comparabilidade com passado – sem efeito algum no consolidado e nos 9M22 inclui: R\$0,4 milhão de rateio de despesas corporativas para fins de comparabilidade com passado – sem efeito algum no consolidado. No 3T21 inclui: R\$0,5 milhão de rateio de despesas corporativas para fins de comparabilidade com passado – sem efeito algum no consolidado e nos 9M21: R\$0,2 milhão relacionado a doações para auxílio COVID-19 e R\$0,5 milhão de rateio de despesas corporativas para fins de comparabilidade com passado – sem efeito algum no consolidado

OBS: As variações do resultado de Santos não estão apresentadas na tabela já que os períodos não são 100% comparáveis, com operação parcial em 2021 e parcial em 2022 em função das reformas e modernizações dos armazéns.

A **Receita Líquida Operacional** totalizou **R\$9,9 milhões** no 3T22, sendo que a operação retomou apenas em meados do trimestre. Nos 9M22, a Receita Líquida Operacional totalizou **R\$9,7 milhões** (vs. 23,3 milhões nos 9M21), impactada pela contabilização pré-operacional do terminal inoperante que foram majoritariamente tratadas como CAPEX seguindo as diretrizes do CPC 27 (Ativo Imobilizado). Vale ressaltar que os resultados apresentados na tabela acima para esse período consolidado de 9 meses não são 100% comparáveis dado que só houve operação durante cerca de 1,5 mês em 2022 e 4,5 meses em 2021.

Os **Custos Operacionais** totalizaram **R\$5,1 milhões** no trimestre e **R\$6,0 milhões** nos 9M22, pontualmente impactados pelo início das operações, quando há pouca diluição e custos maiores relacionados a contratações de pessoas, por exemplo.

As **Despesas Operacionais** do 3T22 somaram **R\$0,9 milhão**, também pontualmente afetadas pelo início das operações, com maiores contratações e pouca diluição. Nos 9M22 somaram **R\$3,0 milhões**.

O **EBITDA Ajustado** totalizou **R\$4,2 milhões** no trimestre, com margem EBITDA Ajustada de 42,3%, ainda não refletindo o potencial da operação por estar em rampa de crescimento, contudo em linha com o esperado pela Companhia. Nos 9M22, o **EBITDA Ajustado** totalizou **R\$1,8 milhão**.

A operação de fertilizantes e sal em Santos, reforça o **posicionamento estratégico da Companhia no maior porto organizado da América Latina**, diversificando ainda mais os seus negócios e consolidando a Hidroviás como importante **player** logístico para o abastecimento das regiões sudeste e centro-oeste do país.

Resultado Holding (R\$ milhões):

Holding	3T22	3T21	Var. %	9M22	9M21	Var. %
Despesas (Receitas) Operacionais	(21,8)	(8,4)	160,0%	(59,3)	(46,4)	27,6%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros ¹	0,6	2,9	-79,1%	0,5	9,9	-94,8%
Equivalência Patrimonial	(0,7)	(1,5)	-54,6%	(2,2)	(2,0)	10,2%
EBITDA	(21,9)	(6,9)	216,2%	(61,0)	(38,6)	58,0%
Equivalência Patrimonial	0,7	1,5	-54,6%	2,2	2,0	10,2%
Não Recorrentes ²	(2,0)	(17,6)	-88,8%	(10,2)	(23,7)	-56,9%
EBITDA Ajustado	(23,2)	(23,1)	0,5%	(69,0)	(60,3)	14,4%

¹AFRMM, Créditos Fiscais e Outros no resultado da Holding inclui o impacto de outros créditos e outras receitas não-core da Companhia;

²Não Recorrentes no 3T22 inclui (R\$4,4) milhões de rateio de despesas corporativas que foram "devolvidas" para Holding para fins de comparabilidade e R\$2,4 milhões relacionado ao plano de opções – SOP (incentivo de longo prazo) – sem efeito caixa; nos 9M22 inclui: (R\$15,6) milhões de rateio de despesas corporativas que foram "devolvidas" para Holding para fins de comparabilidade e R\$5,4 milhões relacionado ao plano de opções – SOP (incentivo de longo prazo) – sem efeito caixa. No 3T21 inclui: (R\$15,5) milhões de rateio de despesas corporativas que foram "devolvidas" para Holding para fins de comparabilidade, (R\$2,9) milhões de reversão de créditos extemporâneos e R\$0,8 milhão de consultorias relacionadas ao processo de IPO. Nos 9M21 inclui: (R\$15,5) milhões de rateio de despesas corporativas que foram "devolvidas" para Holding para fins de comparabilidade, (R\$9,9) milhões de reversão de créditos extemporâneos e R\$1,7 milhão de consultorias relacionadas ao processo de IPO.

As **Despesas da Holding Ajustadas** somaram **R\$23,2 milhões** no 3T22, em linha com o mesmo período do ano passado, demonstrando os esforços da Companhia para controle e redução das despesas, mesmo diante de crescimento da receita consolidada.

Nos 9M22 totalizaram **R\$69,0 milhões** (+14,4% vs. 9M21), crescimento abaixo da receita, refletindo impacto de inflação sobre despesas contratadas e de reajustes sindicais ante o mesmo período do ano passado, assim como retomada gradual com despesas relacionadas a viagens e estadias voltadas ao propósito e fomento do negócio que, até então, estavam bastante mais restritas por conta da pandemia de COVID-19

RESULTADO CONSOLIDADO

O **CAPEX consolidado** realizado no 3T22 foi de **R\$114,5 milhões**, sendo que R\$5,2 milhões foram utilizados para manutenção programada, fato que só é possível por não haver necessidade de investimentos em manutenção de via, diferencial importante e que torna o CAPEX de manutenção estruturalmente baixo.

O CAPEX utilizado para expansão totalizou R\$109,2 milhões no 3T22 e refere-se, em grande parte, à aquisição dos empurradores troncais e híbridos que ficarão disponíveis para serem utilizados a partir de 2023 no Corredor Norte, bem como obras de modernizações no terminal de Santos - que voltou a operar em agosto de 2022 e, por fim, Plano Tecnológico para melhor monitoramento e otimização da navegação nos diferentes corredores logísticos que atuamos.

Nos 9M22, o **CAPEX consolidado** realizado totalizou **R\$268,8 milhões**, redução expressiva de -68,8% vs. 9M21, mesmo com base de ativos significativamente maior quando comparada com o mesmo período do ano passado em função da aquisição da Imperial Logistics - que praticamente dobrou a quantidade de barcas e empurradores disponíveis para a operação no Corredor Sul apenas a partir da segunda quinzena de abril de 2021.

A **redução significativa** de CAPEX apresentada ao longo de 2022 **comprova os esforços da Companhia para liberar caixa em 2022**, sem comprometer, com isso, os projetos estratégicos e a busca por maior eficiência operacional.

A tabela abaixo demonstra visão gerencial do CAPEX (R\$ milhões):

CAPEX Consolidado	3T22	3T21	Var. %	9M22	9M21	Var. %
Manutenção	5,2	24,1	-78,3%	23,9	59,3	-59,7%
Expansão	109,2	98,8	10,6%	224,9	319,8	-29,7%
Outorga STS20	-	-	-	20,1	18,1	10,8%
M&A	-	-	-	-	463,6	-
CAPEX Total	114,5	122,9	-6,9%	268,8	860,8	-68,8%

Nota: A diferença de R\$15,8 milhões no 3T22 e de R\$54,4 milhões nos 9M22 entre o CAPEX apresentado na tabela acima e a movimentação do fluxo de caixa de investimentos é explicada pela divergência entre ativação e desembolso de caixa para pagamento de fornecedores, conforme descrito na nota explicativa n. 31.

P&L Consolidado (R\$ milhões):

Consolidado	3T22	3T21	Var. %	9M22	9M21	Var. %
Receita Líquida	453,3	266,8	69,9%	1.322,3	933,3	41,7%
Receita Líquida Operacional ¹	500,8	338,6	47,9%	1.364,2	1.022,5	33,4%
Receita Líquida Operacional "Transporte Rodoviário (OTM)" ²	-	0,7	-	-	2,0	-
Hedge Accounting ³	(47,5)	(72,5)	-34,4%	(41,9)	(91,2)	-54,1%
Custos Operacionais	(241,2)	(164,7)	46,4%	(636,6)	(472,4)	34,8%
Custos Operacionais	(241,2)	(164,8)	46,4%	(636,6)	(471,3)	35,1%
Custos Operacionais "Transporte Rodoviário (OTM)" ²	0,1	0,1	-	-	(1,1)	-
Despesas (Receitas) Operacionais	(53,0)	(44,0)	20,5%	(130,3)	(103,5)	25,9%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros ⁴	3,5	44,5	-92,1%	12,0	76,3	-84,2%
Equivalência Patrimonial	4,2	(0,2)	-	17,7	1,4	1138,0%
EBITDA	166,8	102,4	62,9%	585,2	435,2	34,5%
Margem %	33,3%	30,2%	3,1 p.p.	42,9%	42,6%	0,3 p.p.
Depreciação e amortização	(90,8)	(74,4)	21,1%	(258,4)	(246,4)	4,9%
EBIT	76,0	28,0	171,5%	326,7	188,8	73,1%
Resultado Financeiro	13,1	(82,2)	-	(144,4)	(305,5)	-52,7%
Prejuízo/Lucro Líquido antes do IR	89,1	(54,2)	-	182,3	(116,7)	-
Imposto de Renda e CSLL	3,5	(12,7)	-	(34,4)	(35,4)	-2,8%
Prejuízo/Lucro Líquido	92,6	(66,9)	-	147,9	(152,1)	-

¹Receita Líquida Operacional: refere-se a receita líquida obtida com navegação, transbordo e elevação de produtos nos terminais e nas hidrovias onde a Companhia opera;

²Receita Líquida Operacional e Custos Operacionais de Transporte Rodoviário (OTM): obtidos com subcontratação de transporte rodoviário para clientes, prestando solução logística integrada ("do MT ao porão do navio") - essa operação foi descontinuada pela Companhia em 2021;

³Hedge Accounting: a moeda funcional da Companhia é o Real, contudo os contratos do Corredor Sul e da Navegação Costeira são denominados em dólar norte-americano. Dessa forma, o hedge accounting foi aplicado para mitigar essa exposição a outra moeda, sendo que a dívida existente em dólar norte-americano realiza a proteção dos contratos de longo-prazo em moeda estrangeira. Essa movimentação não tem impacto no caixa;

⁴AFRMM, Créditos Fiscais e Outros: inclui o efeito positivo obtido com Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante, bem como outros créditos e outras receitas não-core conforme destacado em cada um dos corredores.

Resultado Financeiro (R\$ milhões):

Resultado Financeiro	3T22	3T21	Var. %	9M22	9M21	Var. %
Receita Financeira	75,0	20,4	268,6%	76,9	26,0	195,7%
Receita Financeira recorrente	6,0	20,4	-70,3%	7,9	26,0	-69,6%
Receita Financeira não-recorrente	69,0	-	-	69,0	-	-
Despesa Financeira	(77,9)	(63,9)	21,9%	(259,3)	(292,2)	-11,2%
Despesa Financeira recorrente	(60,5)	(63,9)	-5,3%	(237,9)	(196,7)	21,0%
Despesa Financeira não-recorrente (reestruturação da dívida)	-	-	-	-	(95,5)	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	(17,4)	-	-	(21,3)	-	-
Variação cambial	15,9	(38,7)	-	38,0	(39,3)	-
Resultado Financeiro total	13,1	(82,2)	-	(144,4)	(305,5)	-52,7%

OBS: Para melhor interpretação do resultado, a Companhia passou a apresentar em 2022 os resultados de variação cambial de forma líquida, fato que gerou pequenas variações entre linhas quando comparado com a abertura do resultado financeiro divulgada no ano anterior, sem impacto no resultado financeiro total.

O **Resultado Financeiro** consolidado do 3T22 totalizou **R\$13,1 milhões**, R\$95,3 milhões acima do mesmo período do ano anterior, explicado principalmente por:

- Receita Financeira:** incremento de R\$54,7 milhões, explicado pelo efeito positivo e não-recorrente advindo do processo de recompra no mercado secundário dos Bonds emitidos pela Companhia, sendo que esses títulos foram recomprados com desconto médio de 22% do seu valor de face. Até o final do 3T22, a Companhia já havia recomprado cerca de 21% do valor líquido do Bond 2031 e 1% do Bond 2025.
- Despesa Financeira:** piora de R\$14,0 milhões quando comparado com o mesmo período do ano anterior devido a contratação de instrumentos derivativos em 2022 para proteção dos fluxos de caixa futuros, sem efeito caixa para a Companhia.
- Variação Cambial:** melhora de R\$54,6 milhões, refletindo principalmente a valorização do real frente ao dólar no período comparado.

Nos 9M22, o **Resultado Financeiro** consolidado totalizou **(R\$144,4) milhões** (vs. (R\$305,5) milhões nos 9M21, ou (R\$210,0) milhões se ajustados pela despesa financeira não-recorrente relacionada a reestruturação da dívida que aconteceu no 1T21).

Lucro (Prejuízo) líquido

Diante das informações expostas neste relatório, a Companhia encerrou o 3T22 revertendo o Prejuízo Líquido do 3T21 e apresentando **Lucro Líquido de R\$92,6 milhões**. É importante ressaltar que esse resultado se deu mesmo com o efeito negativo do *hedge accounting* e, em grande parte, reflete a melhora das operações e o efeito positivo do processo de otimização da estrutura de capital que vem sendo conduzido pela Companhia.

Da mesma forma, no período consolidado de 9 meses, houve **Lucro Líquido recorde de R\$147,9 milhões** (vs. Prejuízo Líquido de R\$152,1 milhões nos 9M21).

Geração de Caixa (R\$ milhões):

Fluxo de Caixa	3T22	3T21	Var. %	9M22	9M21	Var. %
Caixa Inicial	608,0	547,4	11,1%	672,3	1.045,8	-35,7%
(+) EBITDA	166,8	102,4	62,9%	585,2	435,2	34,5%
(+/-) Variação de Capital de Giro e outros	82,8	(58,8)	-	(78,2)	(207,3)	-62,3%
(+/-) Resultado <i>Hedge Accounting</i>	47,5	72,5	-34,4%	41,9	91,2	-54,1%
= Fluxo de Caixa Operacional (FCO)	297,1	116,1	156,0%	548,9	319,1	72,0%
(-) CAPEX	(98,7)	(120,1)	-17,8%	(214,4)	(352,4)	-39,2%
Recorrente	(5,2)	(24,1)	-78,3%	(23,9)	(59,3)	-59,7%
Expansão	(93,5)	(96,0)	-2,6%	(190,5)	(293,2)	-35,0%
(-) Outorga	-	-	-	(20,1)	(18,1)	10,5%
(-) M&A	-	(12,0)	-	-	(480,2)	-
= Fluxo de Caixa de Investimentos (FCI)	(98,7)	(132,1)	-25,3%	(234,5)	(850,8)	-72,4%
(+/-) Captação/Amortização de Dívida	485,7	(14,5)	-	477,2	380,3	25,5%
(-) Pagamento de Juros	(98,3)	(90,7)	8,3%	(209,8)	(213,8)	-1,9%
(-) Arrendamentos	(20,9)	(27,5)	-24,1%	(48,4)	(73,1)	-33,8%
(+/-) Custos de Captação /Recompra de Bonds	(365,8)	-	-	(366,0)	(113,4)	222,6%
(+/-) Dividendos pagos/recebidos	-	2,8	-	-	2,8	-
= Fluxo de Caixa de Financiamento (FCF)	0,8	(130,0)	-	(146,9)	(17,3)	747,8%
Variação cambial nos saldos de caixa e outros	48,8	(3,8)	-	16,2	(99,3)	-
= Geração de Caixa	248,0	(149,8)	-	183,6	(648,3)	-
Caixa Final	856,0	397,5	115,3%	856,0	397,5	115,3%

Encerramos o 3T22 com geração de **R\$297,1 milhões** de caixa operacional (vs. geração de caixa operacional de R\$116,1 milhões no 3T21), explicado pela contínua melhora das principais operações da Companhia – com safra recorde no Mato Grosso beneficiando os volumes movimentados no Corredor Norte e calado melhor nos rios onde operamos no Corredor Sul – que possibilitou movimentação de volume superior de minério de ferro no período. Adicionalmente, houve incremento significativo no capital de giro, destacando-se a linha de contas a receber que apresentou melhora pós recebimento de clientes, já que alguns estavam com dificuldades pontuais na obtenção de moeda norte-americana.

Nos 9M22 houve geração de **R\$548,9 milhões** de caixa operacional (vs. geração de caixa operacional de R\$319,1 milhões nos 9M21), refletindo tanto um cenário mais regular das principais operações da Hidroviás, bem como a otimização do capital de giro quando comparado com o mesmo período do ano anterior, com maior aproximação dos clientes para recebimento de contas atrasadas.

Quando incluímos os investimentos realizados para manutenção – que são estruturalmente baixos por não necessitarem de manutenção de via – e investimentos em expansão – relacionados a projetos que trarão resultados no curto e médio prazo, assim como o fluxo de caixa financeiro, que inclui a captação da segunda emissão de debêntures no valor de R\$500,0 milhões e a saída de R\$362,0 milhões para recompra dos Bonds, observamos que houve geração de caixa de **R\$248,0 milhões** no 3T22 (vs. consumo de R\$149,8 milhões no 3T21).

Nos 9M22 houve geração de caixa de **R\$183,6 milhões** (vs. consumo de caixa de R\$648,3 milhões nos 9M21, ou consumo de R\$168,3 milhões ao excluirmos o efeito da aquisição da Imperial Logistics South America), explicada pelos mesmos motivos já mencionados acima e, beneficiada pela 2ª emissão de debêntures da Companhia.

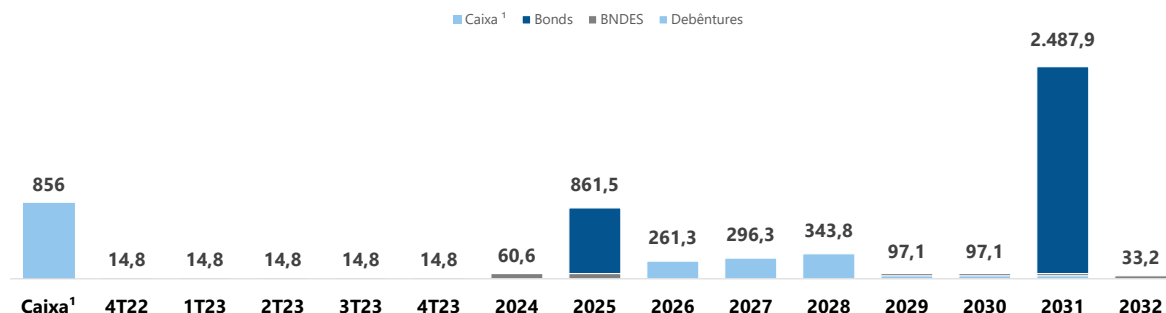
Com isso, encerramos o 3T22 com **R\$856,0 milhões** em caixa (vs. R\$397,5 milhões no 3T21), **patamar superior as obrigações futuras da Companhia e compatível com o processo de recompra dos Bonds que vem sendo amplamente divulgado e que objetiva reduzir volatilidade do resultado e otimizar a estrutura de capital.**

Endividamento

Em 20 de julho de 2022, a Companhia realizou a 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, para distribuição pública com esforços restritos no montante total de R\$500,0 milhões, e prazo de vencimento de 5 anos contados da data de emissão para as debêntures da primeira série (taxa de CDI +2,15%) e 7 anos contados da data de emissão para as debêntures da segunda série (CDI + 2,40%).

Os recursos captados com a emissão estão sendo destinados para a otimização da estrutura de capital da Companhia, resultando em uma dívida bruta pontualmente mais elevada no 3T22, mas sem impacto no endividamento líquido - já que há caixa maior durante esse período.

O cronograma atual de amortização da dívida da Companhia pode ser observado no gráfico abaixo (R\$ milhões):



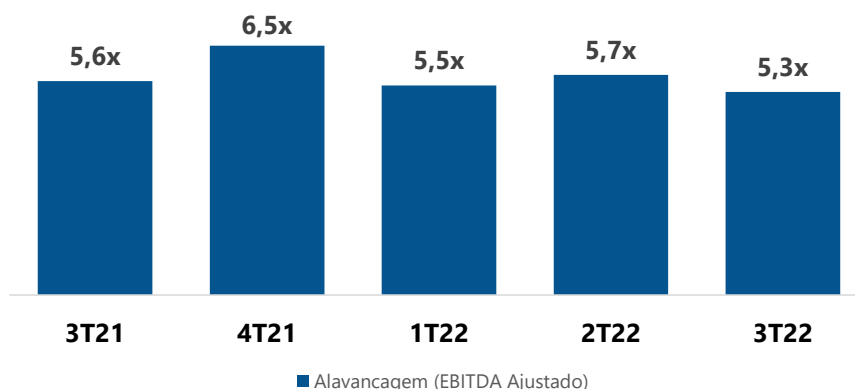
¹Caixa inclui os saldos de caixa e equivalentes de caixa

A **alavancagem** da Companhia, considerando EBITDA Ajustado, ficou em **5,3x** no 3T22 (vs. 5,7x no 2T22 e 5,6x no 3T21), demonstrando os primeiros resultados do compromisso da Companhia de diligência com os investimentos para focar no processo de desalavancagem no curto prazo.

O endividamento líquido do trimestre ficou R\$100,2 milhões inferior ao 2T22 e R\$30,0 milhões inferior ao 3T21 (quando a Companhia ainda não havia emitido a primeira debênture incentivada no valor de R\$380,0 milhões), refletindo, portanto, os efeitos positivos do processo de recompra iniciado no segundo trimestre deste ano.

Encerramos o 3T22 com índice de dívida líquida/EBITDA Ajustado superior aos atuais *covenants* financeiros, porém com alavancagem já reduzida se comparada com os períodos imediatamente anteriores. Vale ainda notar, que essa situação não gera nenhum tipo de antecipação de pagamento das dívidas pela Companhia e que **não há nenhum vencimento material de curto prazo**.

Veja abaixo o histórico de Dívida Líquida/EBITDA Ajustado da Companhia:



Nota: Considera EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses, excluindo o impacto de hedge accounting, equivalência patrimonial e itens não-recorrentes no período e em função da reestruturação de dívida da Companhia, passamos a analisar o covenant de forma consolidada e, dessa forma, houve alteração do indicar acima, calculado a partir da Dívida Líquida sem ajustes de variação cambial.

Ainda sobre o processo de otimização da estrutura de capital e redução da alavancagem, até o dia 31 de outubro de 2022, a Companhia já havia realizado a recompra de US\$122,5 milhões de principal da dívida dolarizada, sendo que essas operações geraram, até o momento, um ganho líquido de US\$27,2 milhões, dado que tais papéis foram comprados com desconto médio de 22% no mercado secundário.

SUSTENTABILIDADE

Conforme já publicado anteriormente, em abril de 2022 a Hidrovias do Brasil publicou o seu Compromisso Sustentável, com ambições de sustentabilidade até 2030, alinhadas às ODS da ONU.

Dentro deste compromisso, foram eleitos seis pilares principais de atuação e, para cada um deles, definidas metas de curto, médio e longo prazo. Os pilares e metas estão disponíveis no website: <https://sustentabilidade.hbsa.com.br/>

Para o primeiro ciclo de curto prazo (até o final de 2022), a Companhia acredita que será capaz de atingimento as metas estabelecidas neste compromisso, dentro do cronograma previsto, sendo que um ponto de destaque é o avanço nas metas do pilar “CADEIA DE VALOR”. A aspiração da Companhia nessa frente é estimular que nossos clientes produzam em áreas regularizadas e aderentes à legislação ambiental vigente, incluindo critérios ESG na seleção, qualificação e no desenvolvimento de tais fornecedores.

Em uma segunda frente, temos a meta de curto prazo de “Desenvolver e Homologar Fornecedor estratégico nos critérios de ESG”. Nesse contexto, a Companhia realizou uma série de ações de aproximação, comunicação e mobilização de fornecedores para conhecer e mapear suas práticas de sustentabilidade, a partir de critérios ESG e atualmente já são mais de 20 fornecedores participantes.

Após esta primeira etapa de mapeamento e identificação, alguns fornecedores poderão receber suporte da Hidrovias do Brasil para criação e execução de planos de ação personalizados para avanços em sua atuação ESG.

Essa iniciativa foi muito bem vista pelos fornecedores como uma oportunidade de evoluírem nos critérios ESG junto com a HBSA, trabalhando em uma agenda conjunta de impacto positivo para todo o mercado. Seguimos firmes em nosso Compromisso e buscamos evoluir para ser uma Companhia cada vez mais sustentável, alinhada às melhores práticas ESG e disposta a engajar e apoiar toda nossa cadeia de valor.

DISCLAIMER

Este relatório contém declarações e perspectivas futuras baseadas nas estratégias e crenças relativas às oportunidades de crescimento da Hidrovias do Brasil S.A. e suas subsidiárias (“Hidrovias” ou “Companhia”) constituídas por análises feitas por sua administração. Isso significa que afirmações e declarações aqui contidas, fundamentadas em minucioso estudo de informações públicas disponibilizadas para o mercado em geral, embora consideradas razoáveis pela Companhia, poderão não se materializar e/ou conter imperfeições e/ou imprecisões. Essa ressalva sobre as informações demonstradas indica a existência de situações adversas que poderão impactar os resultados esperados de modo que nossas expectativas não se concretizem no prazo acreditado, pois referidos fatores vão além da capacidade de controle da Hidrovias. Dessa forma, a Companhia não garante o desempenho refletido nessa apresentação e, por isso, não constitui material de oferta para compra e/ou subscrição de seus valores mobiliários.

ANEXOS

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVES MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2022 E 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto o resultado por ação)

	Consolidado			
	01/07/2022 à 30/09/2022	01/01/2022 à 30/09/2022	01/07/2021 à 30/09/2021	01/01/2021 à 30/09/2021
Receita operacional líquida	453.312	1.322.289	266.810	933.290
Custos dos serviços prestados	(305.985)	(826.771)	(221.679)	(634.703)
Lucro bruto	147.327	495.518	45.131	298.587
DESPESAS OPERACIONAIS				
Gerais e administrativas	(78.584)	(198.114)	(61.032)	(186.649)
Provisão para perdas de crédito esperadas	-	-	(374)	(868)
Resultado de equivalência patrimonial	4.174	17.745	(188)	1.434
Outras receitas e (despesas) operacionais	3.085	11.595	44.454	76.304
Resultado operacional antes do resultado financeiro e impostos	76.002	326.744	27.991	188.808
Receitas financeiras	101.696	114.601	20.622	52.018
Despesas financeiras	(88.576)	(258.996)	(102.853)	(357.489)
Resultado financeiro	13.120	(144.395)	(82.231)	(305.471)
Resultado operacional e antes do imposto de renda e contribuição social	89.122	182.349	(54.240)	(116.663)
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	2.647	(52.032)	(22.735)	(54.361)
Diferido	881	17.609	10.082	18.931
Lucro (prejuízo) líquido do período	92.650	147.926	(66.893)	(152.093)
Resultado por ação básico - R\$	0,1218	0,1945	(0,0880)	(0,2000)
Resultado por ação diluído - R\$	0,1218	0,1945	(0,0880)	(0,2000)

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2022 E DE 2021

(Em milhares de reais - R\$)

	Consolidado	
	30/09/2022	30/09/2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do período	147.926	(152.093)
o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:		
Provisões para bônus e gratificações	12.231	13.091
IR e CS corrente e diferido	34.423	35.430
Ajuste valor presente arrendamento e concessão	7.783	7.824
Instrumentos financeiros derivativos	18.419	-
Reversão da provisão para perdas estimadas	-	868
(Constituição) Reversão da provisão processos judiciais	6.216	4.721
Juros incorridos nos empréstimos	194.312	158.156
Reversão de custos de captação de empréstimos	10.132	29.301
Atualização monetária e cambial sobre dívida	25.918	14.894
Resultado de compra vantajosa	-	-
Juros apropriados - arrendamento mercantil	3.483	8.431
Plano incentivo de longo prazo com ações restritas	5.357	-
Mais valia de ativos adquiridos	-	(37.832)
Rendimento das aplicações financeiras	11.928	(24.874)
Depreciação e amortização	211.396	170.469
Amortização do bem de direito de uso	47.040	71.248
Resultado de equivalência patrimonial	(17.745)	(1.434)
Ganho com recompra de títulos - Bond	(69.012)	-
Receita realizada do <i>hedge</i>	41.897	91.247
Baixa de arrendamento	(898)	-
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Contas a receber	(34.312)	(102.400)
Estoques	(27.622)	(22.863)
Impostos a recuperar	(16.703)	12.930
Adiantamentos a fornecedores	15.792	(35.356)
Pagamentos antecipados	11.474	(45.322)
Depósitos judiciais	(12.795)	(1.614)
Garantias e depósitos caução	-	515
Outros créditos	9.262	(4.844)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	(26.688)	22.888
Obrigações sociais e trabalhistas	8.527	(7.068)
Obrigações tributárias	(2.396)	847
Adiantamentos de clientes	26.464	(7.505)
Outras contas a pagar	43.995	16.349
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(209.796)	(213.819)
Impostos de renda e contribuição social pagas	(65.569)	(73.765)
Caixa líquido (aplicados nas) gerado pelas atividades operacionais	410.439	(71.580)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativo imobilizado	(189.736)	(338.639)
Aquisição de ativo intangível	(24.692)	(13.785)
Aquisição de controladas	-	(468.201)
Aplicação de títulos e valores mobiliários	(1.521.929)	(1.559.938)
Resgates de títulos e valores mobiliários	1.765.026	2.166.573
Aporte de capital em controladas	-	-
Recebimento de dividendos	-	2.762
Mutuo concedido entre partes relacionadas	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	28.669	(211.228)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos	519.800	2.848.650
Custo de captação	(4.037)	(113.441)
Arrendamento de concessão	(20.054)	(18.141)
Arrendamento pago	(48.374)	(73.088)
Amortização de principal - empréstimos	(42.570)	(2.468.397)
Recompra de títulos - Bond	(361.971)	-
Aplicações financeiras vinculadas	(5.242)	-
Mutuo concedido entre partes relacionadas	-	-
Outras contas a pagar com partes relacionadas	215	(9.163)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	37.767	166.420
Efeitos das mudanças de câmbio sobre o saldo de caixa mantido em moeda estrangeira	(52.742)	23.162
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	424.133	(93.226)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	76.454	214.848
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	500.587	121.622
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	424.133	(93.226)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVOS	Consolidado		PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021		30/09/2022	31/12/2021
Ativo circulante			Passivo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	500.587	76.454	Fornecedores	156.462	146.142
Títulos e valores mobiliários	335.692	582.562	Empréstimos, financiamentos e debentures	130.461	180.889
Contas a receber de clientes	281.522	244.620	Obrigações sociais e trabalhistas	54.869	33.756
Estoques	122.381	94.347	Processos judiciais	28.539	22.334
Impostos a recuperar	34.108	30.414	Obrigações tributárias	32.833	35.381
Imposto de renda e contribuição social	88.334	62.734	Imposto de renda e contribuição social	49.541	63.078
Adiantamentos a fornecedores	24.442	50.264	Contas a pagar com partes relacionadas	-	-
Pagamentos antecipados	23.311	26.288	Adiantamento de clientes	20.855	3.650
Créditos com partes relacionadas	-	-	Passivo de arrendamento	54.588	69.942
Dividendos a receber	-	-	Obrigações com concessão - outorga	21.151	24.046
Outros créditos	48.712	58.698	Outras contas a pagar	68.840	23.070
Total do ativo circulante	1.459.089	1.226.381	Total do passivo circulante	618.139	602.288
Ativo não circulante			Passivo não circulante		
Títulos e valores mobiliários vinculados	19.671	13.295	Empréstimos, financiamentos e debentures	4.410.018	4.458.517
Créditos com partes relacionadas	5.563	5.778	Contas a pagar com partes relacionadas	-	-
Contas a receber de clientes	4.800	6.400	Instrumento financeiro derivativo	18.419	-
Depósitos judiciais	58.704	45.944	Passivo de arrendamento	159.441	161.636
Garantias e depósitos caução	2.023	2.210	Obrigações com concessão - outorga	25.029	42.227
Ativos fiscais diferidos	172.444	177.885	Outras contas a pagar	5.045	5.208
Impostos a recuperar	44.669	52.826	Total do passivo não circulante	4.617.952	4.667.588
Imposto de renda e contribuição social	38.740	38.770			
Pagamentos antecipados	26.492	35.030			
Investimentos	118.600	103.705	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Imobilizado	4.227.994	4.254.285	Capital social	1.334.584	1.334.584
Bem de direito de uso	175.831	207.580	Reservas de capital	38.398	34.871
Intangível	343.241	347.441	Prejuízo acumulado	(188.170)	(336.096)
			Ajuste de avaliação patrimonial	276.958	214.295
Total do ativo não circulante	5.238.772	5.291.149	Total do patrimônio líquido	1.461.770	1.247.654
Total do ativo	6.697.861	6.517.530	Total do passivo e patrimônio líquido	6.697.861	6.517.530



Hidroviás do Brasil

**3Q22 and 9M22
RESULTS**

São Paulo, November 10, 2022 – Hidrovias do Brasil [B3: HBSA3], an integrated logistics solutions company focusing on waterway transport, listed on B3's Novo Mercado corporate governance segment, announces today its results for the third quarter (3Q22) and first nine months (9M22) of 2022. The results presented in this report comply with Brazilian accounting standards and the International Financial Reporting Standards (IFRS), and except where stated otherwise, comparisons are with 3Q21 and 9M21.

Hidrovias do Brasil ends the third quarter and the first nine months of 2022 with historic results, already surpassing Adjusted EBITDA for the entire 2021, reversing the accumulated Net Loss to a record Net Income of R\$147.9 million in 9M22.

3Q22 and 9M22 HIGHLIGHTS

- We ended 3Q22 with the highest **consolidated volume** since the operational startup of Hidrovias do Brasil, totaling **4.8 million tons** (+54.1% vs. 3Q21), mainly due to the bumper corn crop earmarked for exports through the North Corridor and the higher volume of iron ore in the Corumbá region as a result of better draft in Ladário compared to last year. In 9M22, **consolidated volume** was **12.9 million tons** (+34.5% vs. 9M21), driven by significant growth in all logistics corridors and the resumption of operations in Santos in August after the renovation and modernization works that began in May 2021.
- Net Operating Revenue** (ex-“OTM” and hedge accounting) was a record for a third quarter, totaling **R\$500.8 million** (+47.9% vs. 3Q21), with significant expansion in the main corridors, notably the 78.3% growth in the South Corridor despite the low water season, and the 34.2% growth in North Corridor, which had a strong comparison base in 3Q21 due to the sizeable recognition of take-or-pay agreements at a time of corn crop shortfall in Brazil. In 9M22, **Net Operating Revenue** (ex-OTM and hedge accounting) totaled **R\$1,364.2 million** (+33.4% vs. 9M21).
- Adjusted Consolidated EBITDA, including the results of joint ventures**, was another record for the period, totaling **R\$221.7 million** in 3Q22 (+23.0% vs. 3Q21), but it still does not represent the Company's full potential, since the South Corridor rivers are still recovering to levels closer to normal and the operation in Santos was resumed only in the second half of the quarter. In 9M22, **Adjusted Consolidated EBITDA** totaled **R\$646.3 million** (+19.1% vs. 9M21), **already surpassing Adjusted Consolidated EBITDA for the entire 2021.**
- Consolidated Capex** totaled **R\$114.5 million** in 3Q22, decreasing 6.9% in relation to 3Q21. The Company remains highly diligent regarding investments in order to reduce leverage, focusing on maintenance CAPEX— which continues to be structurally low – and in projects that bring returns in the short term. In 9M22, **Consolidated Capex** totaled **R\$268.8 million** (-68.8% vs. 9M21).
- The Net Debt/Adjusted EBITDA ratio** stood at **5.3x** in 3Q22 (vs. 5.7x in 2Q22 and 5.6x in 3Q21), without significant short-term maturities and amid a process of optimization of the capital structure, which will reduce volatility and balance the Company's cash flows.

Consolidated	3Q22	3Q21	Ch. %	9M22	9M21	Ch. %
Consolidated Volume (kt)	4,788	3,107	54.1%	12,927	9,609	34.5%
Total volume (North Corridor)	2,409	1,200	100.8%	6,227	4,420	40.9%
Total volume (Coastal Navigation)	821	819	0.2%	2,385	1,819	31.1%
Total volume (South Corridor)	1,429	1,088	31.3%	4,187	3,039	37.8%
Total volume (Santos)	128	-	n/a	128	332	n/a
Net Operating Revenue (R\$ million)¹	500.8	338.6	47.9%	1,364.2	1,022.5	33.4%
Net Operating Revenue (North Corridor)	217.7	162.2	34.2%	593.9	461.3	28.7%
Net Operating Revenue (Coastal Navigation)	62.3	58.1	7.3%	179.7	168.6	6.6%
Net Operating Revenue (South Corridor)	211.0	118.3	78.3%	580.9	369.3	57.3%
Net Operating Revenue (Santos)	9.9	-	n/a	9.7	23.3	n/a
Adjusted Consolidated EBITDA (R\$ million)²	221.7	180.2	23.0%	646.3	542.6	19.1%
Adjusted EBITDA (North Corridor)	138.3	104.0	33.1%	380.2	306.6	24.0%
Adjusted EBITDA (Coastal Navigation)	31.0	33.2	-6.6%	100.4	96.2	4.3%
Adjusted EBITDA (South Corridor including JVs)	71.5	65.0	9.9%	232.8	192.6	20.9%
Adjusted EBITDA (Santos)	4.2	1.2	n/a	1.8	7.4	n/a
Adjusted EBITDA (Holding)	(23.2)	(23.1)	0.5%	(69.0)	(60.3)	14.4%
Consolidated CAPEX	114.5	122.9	-6.9%	268.8	860.8	-68.8%

¹ Net Operating Revenue excludes intercompany effects between the Company's subsidiaries;

² Consolidated EBITDA is adjusted by hedge accounting, equity income (loss) and non-recurring or non-cash items and includes the result from the Company's interest in the JVs Limday, TGM and Baden.

Note: Variations in Santos results are not represented in the table above because the periods are not fully comparable as there was only a partial operation in 2021 and 2022 due to renovation and modernization work at the warehouses.

MESSAGE FROM MANAGEMENT

*"We ended one more quarter with the **highest Adjusted EBITDA** for this accounting period since the operational startup of Hidroviás do Brasil, totaling **R\$221.7 million**, which demonstrates the continuous improvement in our operations and the leveraging of our tremendous competitive advantages in the main logistics corridors where we operate, which continue to consolidate the Company's prominent position in Latin America's waterway logistics sector.*

This result was obtained despite a scenario of still recovering draft in the South Corridor rivers (in a quarter with seasonally low water levels) and with a soybean crop in Paraguay approximately 60% lower than the average of previous years, and the recognition of only the partial result of operations at the Santos terminal (which resumed operations after more than 15 months of stoppage for renovation and modernization works).

*Hidroviás' strong competitiveness and its optimum positioning in key logistics corridors for Brazilian commodity exports, combined with the resilience of its long-term agreements with first-tier clients, enabled it to **end the first nine months of 2022 with Adjusted Consolidated EBITDA surpassing the EBITDA for the whole 2021**, totaling **R\$646.3 million** (vs. R\$630.2 million in 2021).*

We continue to seek ways to optimize our assets and ensure continuous operating gains. We already ramped up the North Corridor's capacity significantly in the last years without the need for heavy investments. We started this operation with throughput capacity of 4.4 million tons per year and currently we can handle 7.2 million tons per year at our terminal. This increase was mainly due to productivity gains that consolidated our leadership position in this region.

In the South Corridor, we have witnessed an atypical period, but with important lessons learned, in a scenario of La Niña and scarce rainfall, which affected the draft level of rivers where we operate and, consequently, jeopardized the enormous potential of this operation, whose costs became higher and cycles longer due to the navigation, loading and unloading challenges during low water season. Nevertheless, we were the leading shippers of iron ore produced in Corumbá, reaching the position of largest navigation company on the Paraná-Paraguay waterway and we were the only logistics player operating in this region at the beginning of 2022.

The Coastal Navigation operation presented a regular third quarter, delivering strong profitability, and helping us to diversify cargo and generate results in hard currency, and finally, we resumed operations in Santos in mid-August this year. Also note that this operation has a return potential that exceeds initial projections.

*The consolidated results for the third quarter and for the 9-month period show, even if not entirely, results that are better aligned with the potential of the Company, which continues to be highly **diligent in the investments made** and has initiated various initiatives to **adapt its capital structure**, such as, buying back a part of the bonds, which has already brought significant financial gains, resulting in lower volatility of the result and a greater balance of cash flows.*

We are confident that we are moving in the right direction and that Hidroviás do Brasil is increasingly prepared to resume its growth trajectory while contributing to the development of a cheaper and more sustainable logistics matrix for the whole of Latin America.

Fábio Schettino – CEO of Hidroviás do Brasil

PERFORMANCE BY CORRIDOR

North Corridor

Volume:

Volume (kt)	3Q22	3Q21	Ch. %	9M22	9M21	Ch. %
North Corridor	2,409	1,200	100.8%	6,227	4,420	40.9%
Grains	1,745	853	104.6%	4,531	3,216	40.9%
Fertilizers	83	123	-32.2%	187	299	-37.3%
"Direct Road" ¹	581	224	159.4%	1,508	906	66.4%

¹ "Direct Road" refers to the grain volume transported by road directly to the Barcarena TUP, which is presented separately as it is not part of the Company's integrated system.

We ended one more quarter with **record volume** for this accounting period, with throughput of **2.4 million tons** of grains and fertilizers (+100.8% vs. 3Q21). This significant growth was driven by the bumper grain harvest, especially in Mato Grosso and Pará, after a year of shortfall in the corn intercrop in Brazil and the consequent allocation of the production to the domestic market instead of the export market.

Grain volume in the integrated system increased **104.6%** from the same period last year, while grain volume received directly at Barcarena also grew significantly by **159.4%**, enabling the Company's port terminal to operate at full capacity during most of 2022.

In the first nine months, our throughput was **6.2 million tons**, up 40.9% from the same period last year, and we have already negotiated 100% of our capacity for this year, which underlines the competitive strength of Hidroviás in the region and consolidates its absolute leadership in Miritituba, where it has a transshipment station, and in Barcarena, where it has a private use terminal.

As already mentioned in the 2Q22 earnings release, fertilizer volume decreased from the same period last year, totaling **83,000 tons** in 3Q22 (vs. 123,000 tons in 3Q21) and **187,000 tons** in 9M22 (vs. 299,000 tons in 9M21), due to the Company's strategic decision to increase asset turnover more rapidly to take advantage of the positive grain crop scenario.

Note that Hidroviás do Brasil has been expanding the capacity of this logistics corridor year after year without making heavy investments, thanks to numerous operating improvements and productivity gains, increasing its capacity from 4.4 million tons per year to current capacity of 7.2 million tons per year (up 60% from the start of operations and 15% from the IPO when capacity was close to 6.3 million). This operation demonstrates the consistent resilience and competitiveness, both of which were proven during challenging scenarios such as in 2021, when there was a shortfall of corn intercrop in Brazil and a change in the commercial dynamics, with volumes falling 15.2% from the previous year, yet Adjusted EBITDA increased 28.1%, reflecting the solid take-or-pay agreements, as well as in 2022, which registered even higher results despite a scenario of more aggressive pricing by other logistics players and when competitiveness was temporarily affected in the road freight to the North Corridor due to the increase in fuel prices and worse conditions on Highway BR-163.

It is important to highlight that these effects were one-off, with the price of diesel, as well as freight, having already been decreasing in recent weeks and the recovery works of the BR-163 are advanced, so that for 2023 we see a more positive scenario.

We continued operating with excellence and maintained our prominent position in Barcarena, ending 3Q22 with market share of 39%, and in Miritituba, with market share of 41% in the period.

The North Ports continue to underscore their logistics importance for grain exports from Brazil, especially from Mato Grosso, ending 3Q22 with market share of 56% of the production in Mato Grosso (+6 p.p. vs. 2Q22), up 15 percentage points from market share of Santos, which was 41% in the period (-4 p.p. vs. 2Q22).

Once again, the performance of the North Corridor and the Company proves that we are well established in the **most competitive logistics corridor for the shipment of crop from Mato Grosso and Pará**. We closely monitor the commercial dynamics and the capacity for exporting commodities produced in Brazil, taking proactive action and, whenever possible, optimizing the results from this operation.

Result (R\$ million):

North Corridor (R\$ million)	3Q22	3Q21	Ch. %	9M22	9M21	Ch. %
Net Revenue¹	217.7	162.9	33.6%	593.9	463.3	28.2%
Operating Net Revenue	217.7	162.2	34.2%	593.9	461.3	28.7%
Operating Net Revenue "Road Transportation (OTM)" ²	-	0.7	-	-	2.0	-
Operating Costs	(74.9)	(53.6)	39.8%	(201.8)	(161.2)	25.2%
Operating Costs	(75.0)	(53.7)	39.7%	(201.8)	(160.1)	26.0%
Operating Costs "Road Transportation (OTM)" ²	0.1	0.1	-	-	(1.1)	-
Operating Expenses (Revenue)	(7.7)	(14.2)	-46.2%	(23.7)	(25.0)	-5.4%
AFRMM, Tax Credits and Other ³	-	0.9	-	0.2	21.5	-99.1%
Equity Accounting	0.1	0.1	-	0.3	0.3	-
EBITDA	135.3	96.1	40.7%	368.9	298.9	23.4%
Margin %	62.1%	59.3%	2.9 p.p.	62.1%	64.8%	-2.7 p.p.
Equity Accounting	(0.1)	(0.1)	-	(0.3)	(0.3)	-
Non-recurring ⁴	3.2	8.0	-60.0%	11.7	8.0	45.8%
Adjusted EBITDA	138.3	104.0	33.1%	380.2	306.6	24.0%
Margin %	63.6%	64.1%	-0.5 p.p.	64.0%	66.5%	-2.4 p.p.

¹ Net Revenue from the North Corridor excludes the "Intercompany" effect for a better understanding of the results.

² "Road Transportation" (OTM) consists of Net Revenue and Operating Costs related to the subcontracting of road transportation to clients in order to provide an integrated logistics solution ("from MT to ship's hold") – this operation was discontinued in 2021.

³AFRMM, Tax Credits and Other includes equity income related to plot of land in Marabá;

⁴ Non-Recurring line includes in 3Q22: R\$3.2 million of apportionment of corporate expenses for comparison purposes, without any effect on consolidated result; In 9M22 includes: R\$ 11.7 million of apportionment of corporate expenses for comparison purposes, without any effect on consolidated results. In 3Q21 includes: R\$8.0 million of apportionment of corporate expenses for comparison purposes, without any effect on consolidated results; In 9M21 includes: R\$8.0 million of apportionment of corporate expenses for comparison purposes, without any effect on consolidated results.

We ended 3Q22 with record **Net Operating Revenue** ex-OTM in the North Corridor of **R\$217.7 million** (+34.2% vs. 3Q21) and **R\$593.9 million** in 9M22 (+28.7% vs. 9M21). This result reflects, on the one hand, the strong grain throughput in the quarter, with navigation tariff higher than that charged in the same period last year, and on the other, the service mix, given that grains received directly at Barcarena ("direct road") – whose tariff includes only loading services – accounted for 25% of total grains (vs. 21% in the same period last year). Also note that the increase in Net Operating Revenue ex-OTM in 3Q22 does not accompany the pace of volume growth due to the significant recognition of take-or-pay agreements in 3Q21, which led to a strong comparison base.

Operating costs ex-OTM totaled **R\$75.0 million** in 3Q22 and **R\$201.8 million** in 9M22 (+39.7% vs. 3Q21 and +26.0% vs. 9M21), reflecting the higher actual throughput in the periods.

Operating Expenses amounted to **R\$7.7 million** in 3Q22 (-46.2% vs. 3Q21) and **R\$23.7 million** in 9M22 (-5.4% vs. 9M21), thanks to the constant efforts to optimize and control expenses, notably to reduce corporate costs, which started to be included in the operation through the cost-sharing process in 3Q21.

As a result of the above, **Adjusted EBITDA** was the **highest ever in this logistics corridor since the start of operations**, totaling **R\$138.3 million** in 3Q22 and **R\$380.2 million** in 9M22 (+33.1% vs. 3Q21 and +24.0% vs. 9M21), with a strong EBITDA margin of 63.6% in 3Q22 and 64.0% in 9M22 (lower than in the same period last year due to the significant recognition of take-or-pay agreements in 3Q21 and the non-monetary consideration in 1Q22, which affected the comparison of operating margins between the periods, since the first one involves a result not linked to the movement of products and the other one in a greater base of Revenue this year).

Once again, the excellent result from the North Corridor proves the **strong competitive capacity of the Company and of the North Arch for export logistics for grains produced in Brazil**, especially in Mato Grosso. In addition to the significant increase in capacity due to productivity gains and operating improvements, the operation has been delivering growing results year after year, with adjusted EBITDA margins close to or above 50% and a CAGR of Adjusted EBITDA higher than 30% since 2018.

Coastal Navigation (Cabotage)

Volume:

Volume (kt)	3Q22	3Q21	Ch. %	9M22	9M21	Ch. %
Coastal Navigation (Cabotage)	821	819	0.2%	2,385	1,819	31.1%
Bauxite	821	819	0.2%	2,385	1,819	31.1%

Total bauxite volume transported in 3Q22 was **821,000 tons** in the quarter, remaining stable in relation to the same period last. In 9M22, **bauxite volume** transported was **2.4 million tons** (+31.1% vs. 9M21), reflecting the operational improvement after the resolution of issues at the client's unloading pier. These problems led to lower volume during 2021, but did not impact the result of the operation since there was "take or pay" accounting.

Result (R\$ million):

Coastal Navigation (R\$ million)	3Q22	3Q21	Ch. %	9M22	9M21	Ch. %
Net Revenue	57.1	52.9	7.9%	165.3	152.4	8.5%
Operating Net Revenue	62.3	58.1	7.3%	179.7	168.6	6.6%
Hedge Accounting ¹	(5.2)	(5.1)	1.2%	(14.3)	(16.3)	-11.8%
Operating Costs	(34.8)	(28.1)	23.8%	(89.6)	(79.2)	13.1%
Operating Costs	(34.8)	(28.1)	23.8%	(89.6)	(79.2)	13.1%
Operating Expenses (Revenue)	(1.1)	(2.2)	-49.7%	(3.4)	(2.4)	40.5%
AFRMM, Tax Credits and Other ²	3.6	3.6	0.1%	10.3	7.5	36.9%
EBITDA	24.8	26.3	-5.4%	82.6	78.2	5.6%
Margin %	39.8%	45.2%	-5.4 p.p.	46.0%	46.4%	-0.4 p.p.
Hedge Accounting ¹	5.2	5.1	1.2%	14.3	16.3	-11.8%
Non-recurring ³	0.9	1.8	-47.3%	3.5	1.8	98.0%
Adjusted EBITDA	31.0	33.2	-6.6%	100.4	96.2	4.3%
Margin %	49.7%	57.1%	-7.40 p.p.	55.9%	57.1%	-1.20 p.p.

¹Hedge Accounting: the Company's functional currency is the Brazilian real. However, Coastal Navigation agreements are denominated in U.S. dollar. Therefore, hedge accounting was used to mitigate foreign exchange exposure, with the existing dollar-denominated debt hedging a part of long-term agreements in foreign currency. This procedure is non-cash.

²AFRMM, Tax Credits and Other in Coastal Navigation includes the positive effect from Additional Freight for Renovation of the Merchant Navy.

³Non-recurring line includes: in 3Q22: R\$0.9 million of apportionment of corporate expenses for comparison purposes, with no effect on consolidated results; in 9M22: R\$3.5 million of apportionment of corporate expenses for comparison purposes, with no effect on consolidated results. In 3Q21 and 9M21: R\$1.8 million of apportionment of corporate expenses for comparison purposes, with no effect on consolidated results.

We ended 3Q22 with **Net Operating Revenue** ex-hedge accounting of **R\$62.3 million** (+7.3% vs. 3Q21), reflecting the return to normal throughput levels, with a lower recognition of take-or-pay agreements. Note that the corridor's agreement is dollar-denominated, but the result is not significantly affected by the effect of currency translation in the period, since the average U.S. dollar rate remained stable in relation to 3Q21. Net Operating Revenue ex-hedge accounting obtained in U.S. dollar from this operation was US\$11.8 million in 3Q22 (vs. US\$11.1 million in 3Q21). We booked (R\$5.2) million for hedge accounting in the quarter, which is non-cash.

In 9M22, **Net Operating Revenue** ex-hedge accounting totaled **R\$179.7 million** (+6.6% vs. 9M21), explained by the abovementioned effects. Net Operating Revenue ex-hedge accounting obtained in U.S. dollar from this operation was US\$35.4 million in 9M22 (vs. US\$31.8 million in 9M21). We booked (R\$14.3) million for hedge accounting in the nine-month period, which is non-cash.

Operating Costs totaled **R\$34.8 million** in 3Q22 (+23.8% vs. 3Q21), impacted by higher average piloting costs and a slightly longer navigation cycle than in the same period last year, leading to higher fuel consumption, whose effect is not transferred to tariff, but that already has been stabilizing to normal levels.

In 9M22, **Operating Costs** totaled **R\$89.6 million** (+13.1% vs. 9M21), due to the effects already mentioned above.

Operating Expenses amounted to **R\$1.1 million** in 3Q22(-49.7% vs. 3Q21), mainly reflecting the control of corporate expenses allocated to this operation ("cost sharing"), which decreased from R\$1.8 million in 3Q21 to R\$0.9 million in 3Q22.

In 9M22, **Operating Expenses** amounted to **R\$3.4 million**, increasing 40.5% from the same period last year, since the apportionment of corporate expenses started only in 3Q21 and, therefore, bases are not fully comparable. Excluding this effect, Operating Expenses would have decreased by over 80%.

Adjusted EBITDA totaled **R\$31.0 million** in the quarter, slightly below 3Q21 (-6.6% vs. 3Q21) due to temporarily higher operating costs and the reduction in AFRMM tax, from 10% to 8% in 2022. Adjusted EBITDA in USD remained practically stable compared to 3Q21, totaling US\$5.9 million (vs. US\$6.3 million) and Adjusted EBITDA margin was 49.7% (vs. 57.1% in 3Q21).

Adjusted EBITDA in 9M22 was **R\$100.4 million** (+4.3% vs. 9M21), with Adjusted EBITDA margin of 55.9% (vs. 57.1% in 9M21), demonstrating the operation's return to close to normal levels this year. In 9M22, Adjusted EBITDA in USD was US\$19.7 million (vs. US\$18.2 million in 9M21) and Adjusted EBITDA margin was 55.9% (vs. 57.1% in 9M21).

The result described above shows the **consistency of the Coastal Navigation operation**, which contributes to the diversification of the Company's operations and generate results in hard currency.

South Corridor

Volume:

Volume (kt)	3Q22	3Q21	Ch. %	9M22	9M21	Ch. %
South Corridor	1,429	1,088	31.3%	4,187	3,039	37.8%
Iron Ore	817	514	58.9%	2,549	1,562	63.2%
Grains	248	320	-22.5%	593	716	-17.2%
Fertilizers	69	6	1050.0%	88	33	166.7%
Other	-	-	-	15	-	-
Total before JVs	1,135	840	35.1%	3,244	2,311	40.4%
JVs ¹	294	248	18.5%	943	727	29.7%

¹ JVs: volume proportional to the Company's interest in TGM, Limday and Baden.

Total volume transported in the South Corridor in 3Q22 once again marks **the Company's highest throughput since the start of operations of this logistics corridor, reaffirming its leadership position in the movement of cargo on the Paraná-Paraguay waterway**. This corridor's performance came amid a scenario of atypical draft in the main regions where we operate in the South region, which are tending to recover but are still below historical averages, thus creating operational limitations and higher costs, in addition to the Paraguay soybean crop 60% lower compared to previous years.

We handled **1.4 million tons** of cargo in the quarter (+31.3% vs. 3Q21), mainly driven by the significant growth of iron ore (+58.9% vs. 3Q21), explained by the better draft scenario in Ladário, where we load this cargo. Grain throughput was **248,000 tons** in the period, declining from the same period last year, due to the shortfall in grain crop in Paraguay, as well as greater navigation restrictions in the Assunción region early this quarter.

The volume handled by JVs once again increased in relation to the same period last year, totaling **294,000 tons** (+18.5% vs. 3Q21), accompanied by consistent operating improvements at Limday, JV that operates with pulp in Uruguay. Note that the result obtained from this ownership interest is consolidated through equity accounting method in the results of the logistics corridor.

In 9M22, throughput was a record **4.2 million tons**, a significant increase in relation to the same period last year (+37.8% vs. 9M21), thanks to the competitive advantage of the Company's assets, which can operate in more restrictive scenarios than can other logistics players in this region, so much so that we were the only player to navigate in early 2022.

Following the Company's operating plan, in August 2022 we started the "Low Water Plan," prioritizing assets that navigate in lower drafts to transport iron ore from the Corumbá region.

The latest public information available shows that the South region is undergoing a transition from dry to rainy seasons, with the Assunción region – where we transport iron ore and grains – registering rainfall above expectations in the three weeks prior to the disclosure of the Company's results, thus returning to a more positive scenario, and the Ladário region – where we transport iron ore – not yet registering more significant rainfall.

Studies carried out by a consulting firm engaged by the Company, as well as available public projections and internal studies by Hidroviás, continue to indicate a gradual improvement in the levels of rivers where we operate in the region, with trends improving as the rainy season starts, which should return the operation gradually to close to normal conditions, marked by shorter cycles and higher dilution of costs, fact that should be observed more significantly from 2023.

LADÁRIO (Report disclosed on Nov. 5, 2021) vs. LADÁRIO (Report disclosed on Nov. 4, 2022)

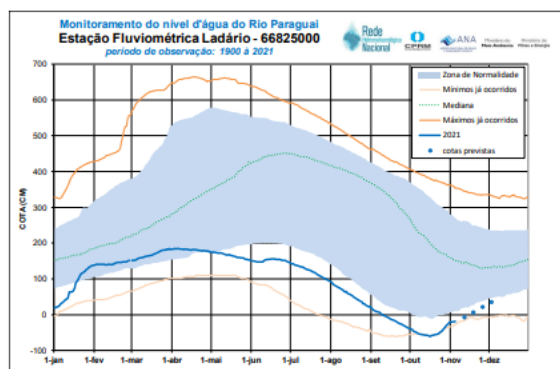


Figura 6: Prognóstico dos níveis para LADÁRIO (66825000), no rio PARAGUAI.

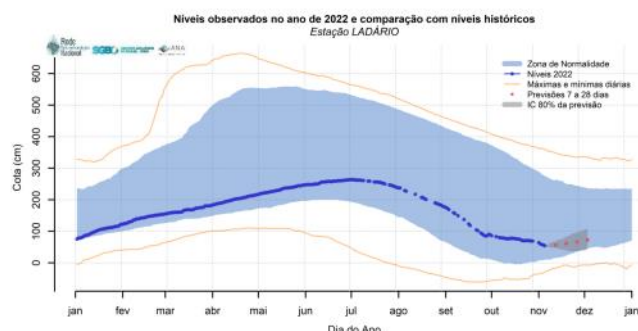


Figura 4: Prognóstico dos níveis para LADÁRIO (66825000), no rio PARAGUAI.

Source: Weekly online report published by the Geological Service of Brazil (CPRM).

Lastly, we maintain our commitment to transparency for a better understanding of the atypical water situation in the South Corridor and will continue to release monthly Notices to the Market on the loading and navigation conditions in the region.

Result (R\$ million):

South Corridor (R\$ million)	3Q22	3Q21	Ch. %	9M22	9M21	Ch. %
Net Revenue¹	168.7	51.0	230.8%	553.4	294.3	88.0%
Operating Net Revenue	211.0	118.3	78.3%	580.9	369.3	57.3%
Hedge Accounting ²	(42.3)	(67.3)	-37.1%	(27.6)	(75.0)	-63.3%
Operating Costs	(126.4)	(84.1)	50.2%	(339.1)	(216.7)	56.5%
Operating Costs	(126.4)	(84.1)	50.2%	(339.1)	(216.7)	56.5%
Operating Expenses (Revenue)	(21.6)	(18.8)	15.1%	(41.0)	(28.3)	44.9%
AFRMM, Tax Credits and Other ³	(0.7)	37.0	-	0.4	37.5	-98.9%
Equity Accounting	4.7	1.2	311.4%	19.6	3.1	531.3%
EBITDA	24.7	(13.7)	-	193.3	89.9	115.0%
Margin %	11.7%	(11.6%)	23.3 p.p.	33.3%	24.3%	9.0 p.p.
Hedge Accounting ²	42.3	67.3	-37.1%	27.6	75.0	-63.3%
Equity Accounting	(4.7)	(1.2)	311.4%	(19.6)	(3.1)	531.3%
Non-recurring ⁴	-	8.2	-	-	15.1	-
Adjusted EBITDA	62.3	60.6	2.8%	201.2	176.9	13.8%
Margin %	29.5%	51.3%	-21.8 p.p.	34.6%	47.9%	-13.3 p.p.
JVs results ⁵	9.1	4.4	107.4%	31.6	15.7	100.7%
EBITDA including JVs	71.5	65.0	9.9%	232.8	192.6	20.9%
Margin %	33.9%	55.0%	-21.1 p.p.	40.1%	52.2%	-12.1 p.p.

¹The South Corridor's Net Revenue excludes the "Intercompany" effect for a better understanding of the result.

²Hedge Accounting: the Company's functional currency is the Brazilian real; however, contracts for the South Corridor are denominated in U.S. dollar. Therefore, hedge accounting was used to mitigate foreign exchange exposure, with existing dollar-denominated debt hedging a part of long-term agreements in foreign currency. This procedure is non-cash.

³AFRMM, Tax Credits and Others: In 3Q21 and 9M21, includes the recognition of the bargain purchase income (loss) related to the acquisition of Imperial Logistics for R\$37.0 million.

⁴Non-recurring line includes: in 3Q21: R\$2.9 million related to business combination, allocated for managerial purposes in the South Corridor and R\$5.2 million related to the new classification of corporate expenses ("cost sharing"), included for better comparability and better understanding of the segment's operating result. In 9M21: R\$9.9 million related to business combination, allocated for managerial purposes in the South Corridor and R\$5.2 million related to the allocation of corporate expenses ("cost sharing"), included for better understanding of the segment's operating result and better comparability.

⁵Result obtained from the Company's interests in TGM, Limday and Baden.

Net Operating Revenue ex-hedge accounting totaled **R\$211.0 million** in 3Q22 (+78.3% vs. 3Q21), mainly reflecting the heavy iron ore throughput in the period (the main client for this cargo started requesting the full contractual volume in early 2021). Note that, despite the growth in relation to the same period last year, the full potential of this contract has not been used yet due to operational restrictions caused by the lack of rainfall and the draft below historical average levels in the region.

Moreover, this is a dollarized corridor but the above result was practically unaffected by the exchange rate variation, since the U.S. dollar remained virtually stable between the two periods. Net Operating Revenue in 3Q22 in USD was US\$39.8 million (vs. US\$24.5 million in 3Q21). We recorded (R\$42.3) million for hedge accounting in 3Q22, which is non-cash.

In 9M22, **Net Operating Revenue** ex-hedge accounting totaled **R\$580.9 million** (+57.3% vs. 9M21), also due to higher throughput in the period, which was possible thanks to the better draft in rivers compared to the same period last year. Net Operating Revenue in USD was US\$117.5 million (vs. US\$72.9 million in 9M21). We recorded (R\$27.6) million for hedge accounting in the period.

Operating Costs totaled **R\$126.4 million** in the quarter (+50.2% vs. 3Q21), with operational efficiency still punctually reduced both by the waiting times at the loading and unloading terminals operated by third parties, which adversely affected the cycles, and by difficulties in the transition period between the operators of the main iron ore agreement, which resulted in lower productivity and temporarily higher costs. However, the transition was concluded and the operation returned to normal productivity levels, though the rivers are still recovering.

Operating Costs totaled **R\$339.1 million** in 9M22 (+56.5% vs. 9M21), due to the abovementioned effects.

Operating Expenses in 3Q22 amounted to **R\$21.6 million** (+15.1% vs. 3Q21), still impacted by the administrative restructuring after the acquisition of Imperial Logistics and by higher withholding taxes (IVA), as well as the write-off of inventories. This logistics corridor ceased to be included in the apportionment of corporate expenses in 4Q21.

In 9M22, **Operating Expenses** totaled **R\$41.0 million** (vs. R\$28.3 million in 9M21).

Adjusted EBITDA including JVs amounted to **R\$71.5 million** in the quarter (+9.9% vs. 3Q21), with Adjusted EBITDA margin of 33.9%, still below the operation's true potential. Note that in 3Q21, we booked a bargain purchase income (loss) related to the acquisition of Imperial Logistics, amounting to R\$37.0 million and, although it is not part of the result, it is not effectively linked to the operation.

As such, adjusting the 3Q21 result only for comparison purposes and for understanding the actual evolution of the corridor's operations, we note that **Adjusted EBITDA would have grown 155%** compared to the same period last previous year, which is a significant improvement. Adjusted EBITDA including JVs in USD was US\$13.6 million (vs. US\$12.4 million in 3Q21).

In 9M22, **Adjusted EBITDA from JVs** totaled **R\$232.8 million** (+20.9% vs. 9M21), with Adjusted EBITDA margin of 40.1%. Making the same adjustment of the bargain purchase to understand the evolution of the corridor's operations, we observed that **Adjusted EBITDA would have grown 50% vs. 9M21**. Adjusted EBITDA including JVs in USD was US\$46.2 million (vs. US\$36.2 million in 9M21).

The 2022 result once again showed the **significant turnaround of the operation** as the level of rivers where we operate returns to close to historical averages, proving that there is still potential for improvement in 2023 through greater productivity and cost dilution, marked by **an increase in profitability and results in hard currency**.

Santos

Volume:

Volume (kt)	3Q22	3Q21	Ch. %	9M22	9M21	Ch. %
Santos	128	-	n/a	128	332	n/a
Total	128	-	n/a	128	332	n/a

Note: Variations in Santos results are not represented in the table above because the periods are not fully comparable as there was partial operation in 2021 and 2022 due to renovation and modernization work at the warehouses.

In mid-August this year, we concluded the main part of the modernization work at the area leased by the Company at the Port of Santos (STS20), which is used to transport salt and fertilizers to Brazil's Southeast and Midwest regions.

Given this scenario, the operation gradually resumed in 3Q22, with throughput of **128,000 tons** of fertilizers in 3Q22.

Result (R\$ million):

Santos	3Q22	3Q21	Ch. %	9M22	9M21	Ch. %
Net Revenue	9.9	-	-	9.7	23.3	n/a
Operating Net Revenue	9.9	-	-	9.7	23.3	n/a
Operating Costs	(5.1)	1.1	-	(6.0)	(15.2)	n/a
Operating Costs	(5.1)	1.1	-	(6.0)	(15.2)	n/a
Operating Expenses (Revenue)	(0.9)	(0.5)	n/a	(3.0)	(1.3)	n/a
AFRMM, Tax Credits and Other	-	-	-	0.6	-	-
EBITDA	3.9	0.6	n/a	1.4	6.7	n/a
Margin %	39.3%	-	-	14.4%	29.0%	n/a
Non-recurring ¹	0.3	0.5	n/a	0.4	0.7	n/a
Adjusted EBITDA	4.2	1.2	n/a	1.8	7.4	n/a
Margin %	42.3%	-	-	18.5%	31.9%	n/a

¹Non-recurring line includes: in 3Q22: R\$0.3 million of apportionment of corporate expenses for comparison purposes, with no effect on consolidated results; in 9M22: R\$0.4 million of apportionment of corporate expenses for comparison purposes, with no effect on consolidated results. In 3Q21: R\$0.5 million of apportionment of corporate expenses for comparison purposes, with no effect on consolidated results; and in 9M21: R\$0.2 million related to donations for COVID-19 support and R\$0.5 million of apportionment of corporate expenses for comparison purposes, with no effect on consolidated results.

Note: Variations in Santos results are not presented in the table above because the periods are not fully comparable as there was partial operation in 2021 and 2022 due to renovation and modernization works at the warehouses.

Net Operating Revenue totaled **R\$9.9 million** in 3Q22, with the operation resuming only in the middle of the quarter.

In 9M22, Operating Net Revenue totaled **R\$9.7 million** (vs. 23.3 million in 9M21), affected by the booking of pre-operating expenses of the non-operating terminal, which was mostly treated as Capex in accordance with CPC 27 – Fixed Assets. Note that the results presented in the table above for the nine-month period are not 100% comparable, because there were operations for only 1.5 months in 2022 and 4.5 months in 2021.

Operating Costs totaled **R\$5.1 million** in the quarter and **R\$6.0 million** in 9M22, temporarily affected by the start of operations, when there is low dilution and higher costs related to hiring, for example.

Operating Expenses in 3Q22 amounted to **R\$0.9 million**, also temporarily affected by the start of operations, with higher costs of hiring and low dilution. In 9M22, these expenses totaled **R\$3.0 million**.

Adjusted BITDA totaled **R\$4.2 million** in the quarter, with Adjusted EBITDA margin of 42.3%, which does not reflect the operation's full potential as it is in the maturation phase and is in line with the Company's expectations. In 9M22, **Adjusted EBITDA** totaled **R\$1.8 million**.

The fertilizer and salt operation in Santos reinforces the **Company's strategic positioning in Latin America's largest organized port, further diversifying its businesses and consolidating its position as an important logistics player to supply Brazil's Southeast and Midwest regions.**

Holding Company's Results (R\$ million):

Holding (R\$ million)	3Q22	3Q21	Ch. %	9M22	9M21	Ch. %
Operating Expenses (Revenue)	(21.8)	(8.4)	160.0%	(59.3)	(46.4)	27.6%
AFRMM, Tax Credits and Other ¹	0.6	2.9	-79.1%	0.5	9.9	-94.8%
Equity Accounting	(0.7)	(1.5)	-54.6%	(2.2)	(2.0)	10.2%
EBITDA	(21.9)	(6.9)	216.2%	(61.0)	(38.6)	58.0%
Equity Accounting	0.7	1.5	-54.6%	2.2	2.0	10.2%
Non-recurring ²	(2.0)	(17.6)	-88.8%	(10.2)	(23.7)	-56.9%
Adjusted EBITDA	(23.2)	(23.1)	0.5%	(69.0)	(60.3)	14.4%

¹AFRMM, Tax Credits and Other in the Holding Company's results includes the impact of other credits and non-core revenues of the Company.

²Non-recurring line includes: in 3Q22: (R\$4.4) million of apportionment of corporate expenses that were "returned" to the Holding Company for comparison purposes and R\$2.4 million related to the stock option plan - SOP (long-term incentives), without any cash effect; in 9M22: (R\$15.6) million of apportionment of corporate expenses that were "returned" to the Holding Company for comparison purposes and R\$5.4 million related to the stock option plan - SOP (long-term incentives), without any cash effect. In 3Q21: (R\$15.5) million of apportionment of corporate expenses that were "returned" to the Holding Company for comparison purposes, (R\$2.9) million of reversal of extemporaneous credits and R\$0.8 million of consulting services related to the IPO. In 9M21: (R\$15.5) million of apportionment of corporate expenses that were "returned" to the Holding Company for comparison purposes, (R\$9.9) million of reversal of extemporaneous credits and R\$1.7 million of consulting services related to the IPO.

Adjusted Expenses of the Holding Company amounted to **R\$23.2 million** in 3Q22, practically in line with the same period last year, reflecting the Company's efforts to control and reduce expenses, even with consolidated revenue growth.

In 9M22, these expenses totaled **R\$69.0 million** (+14.4% vs. 9M21), reflecting the impact of inflation on contracted expenses and adjustments of trade union agreements compared to the same period last year, as well as the gradual return of expenses related to travel and accommodation for business purposes, which were till then very limited on account of the COVID-19 pandemic.

CONSOLIDATED RESULT

Consolidated Capex in 3Q22 was **R\$114.5 million**, with R\$5.2 million allocated to scheduled maintenance activities, which is only possible because no investment was required in navigation-related maintenance, an important differential that makes maintenance Capex structurally low.

Expansion Capex totaled R\$109.2 million in 3Q22 and mostly went to the acquisition of hybrid towboats, which will be available for use from 2023 in the North Corridor, the completion of modernization work at the Santos terminal (which resumed operations in August 2022) and the Company's Technological Plan for better monitoring and optimization of navigation in the different corridors where it operates.

Consolidated Capex in 9M22 was **R\$268.8 million**, decreasing significantly by -68.8% vs. 9M21, even with significantly higher asset base when compared to the same period last year due to the acquisition of Imperial Logistics – which practically doubled the number of barges and pushers available for the South Corridor operation and which happened only in the second half of April 2021.

The **significant reduction** in Capex during 2022 **attests to the Company's efforts to release cash in 2022** without adversely affecting strategic projects and the pursuit of higher operating efficiency.

The table below shows our managerial Capex (R\$ million):

Consolidated CAPEX	3Q22	3Q21	Ch. %	9M22	9M21	Ch. %
Maintenance	5.2	24.1	-78.3%	23.9	59.3	-59.7%
Expansion	109.2	98.8	10.6%	224.9	319.8	-29.7%
STS20 Grant	-	-	-	20.1	18.1	10.8%
M&A	-	-	-	-	463.6	-
Total CAPEX	114.5	122.9	-6.9%	268.8	860.8	-68.8%

Note: The difference of R\$15.8 million in 3Q22 and R\$54.4 million in 9M22 between the CAPEX shown in the table above and the change in cash flow from investments is explained by the divergence between activation and cash disbursement for payment of suppliers, as described in the explanatory note n. 31.

Consolidated P&L (R\$ million):

Consolidated (R\$ million)	3Q22	3Q21	Ch. %	9M22	9M21	Ch. %
Net Revenue	453.3	266.8	69.9%	1,322.3	933.3	41.7%
Net Operating Revenue ¹	500.8	338.6	47.9%	1,364.2	1,022.5	33.4%
Net Operating Revenue "Road Transportation (OTM)" ²	-	0.7	-	-	2.0	-
Hedge Accounting ³	(47.5)	(72.5)	-34.4%	(41.9)	(91.2)	-54.1%
Operating Costs	(241.2)	(164.7)	46.4%	(636.6)	(472.4)	34.8%
Operating Costs	(241.2)	(164.8)	46.4%	(636.6)	(471.3)	35.1%
Operating Costs "Road Transportation (OTM)" ²	0.1	0.1	-	-	(1.1)	-
Operating Expenses (Revenues)	(53.0)	(44.0)	20.5%	(130.3)	(103.5)	25.9%
AFRMM, Tax Credits and Other ⁴	3.5	44.5	-92.1%	12.0	76.3	-84.2%
Equity Accounting	4.2	(0.2)	-	17.7	1.4	1138.0%
EBITDA	166.8	102.4	62.9%	585.2	435.2	34.5%
Margin %	33.3%	30.2%	3.1 p.p.	42.9%	42.6%	0.3 p.p.
Depreciation & Amortization	(90.8)	(74.4)	21.1%	(258.4)	(246.4)	4.9%
EBIT	76.0	28.0	171.5%	326.7	188.8	73.1%
Financial Result	13.1	(82.2)	-	(144.4)	(305.5)	-52.7%
Net Income/Loss before tax	89.1	(54.2)	-	182.3	(116.7)	-
Income Tax	3.5	(12.7)	-	(34.4)	(35.4)	-2.8%
Net Income/Loss	92.6	(66.9)	-	147.9	(152.1)	-

¹Net Operating Revenue: refers to net revenue from shipping, transshipment and loading of products at the terminals where the Company operates.

² Net Operating Revenue and Operating Costs - Road Transportation (OTM): pertain to the subcontracting of road transportation to clients, providing an integrated logistics solution ("from MT to ship's hold") - this operation was discontinued by the Company in 2021.

³Hedge Accounting: the Company's functional currency is the Brazilian real; however, contracts of the South Corridor and Coastal Navigation are denominated in U.S. dollar. Therefore, hedge accounting was used to mitigate foreign exchange exposure, with the existing debt in U.S. dollar hedging a part of the long-term agreements in foreign currency. This procedure has no cash impact.

⁴AFRMM, Tax Credits and Others: includes the positive effect from the Additional Freight for Renovation of Merchant Navy, as well as other credits and non-core revenues, as indicated for each corridor.

Financial Result (R\$ million):

Consolidated (R\$ million)	3Q22	3Q21	Ch. %	9M22	9M21	Ch. %
Financial Income	75.0	20.4	268.6%	76.9	26.0	195.7%
Recurring Financial Income	6.0	20.4	-70.3%	7.9	26.0	-69.6%
Non-recurring Financial Income	69.0	-	-	69.0	-	-
Financial Expense	(77.9)	(63.9)	21.9%	(259.3)	(292.2)	-11.2%
Recurring Financial Expense	(60.5)	(63.9)	-5.3%	(237.9)	(196.7)	21.0%
Non-recurring Financial Expense (debt restructuring)	-	-	-	-	(95.5)	-
Derivative Financial Instruments	(17.4)	-	-	(21.3)	-	-
Fx variation	15.9	(38.7)	-	38.0	(39.3)	-
Financial Result	13.1	(82.2)	-	(144.4)	(305.5)	-52.7%

NOTE: For a better interpretation of the result, the Company started to present the results of exchange variation in a net form in 2022, a fact that generated small variations between lines when compared to the opening of the financial result disclosed in the previous year, with no impact on the total financial result.

Consolidated **Financial Result** was an income of **R\$13.1 million** in 3Q22, R\$95.3 million higher than in 3Q21, mainly due to:

- Financial Income:** increase of R\$54.7 million, due to the positive and non-recurring effect of the repurchase of bonds issued by the Company in the secondary market, since the bonds were repurchased at an average discount of 22% of their face value. By the end of 3Q22, the Company had already repurchased nearly 21% of the 2031 outstanding Bonds and 1% of the 2025 outstanding Bonds.
- Financial Expense:** decrease of R\$14.0 million when compared to the same period of the previous year due to the contracting of derivative instruments in 2022 to protect future cash flows, with no cash effect for the Company.
- Exchange Variation:** increase of R\$54.6 million, reflecting mainly the appreciation of the real against the dollar in the period.

In 9M22, consolidated **Financial Result** was an expense of **(R\$144.4) million** (vs. expense of (R\$305.5) million in 9M21 or an expense of (R\$210.0) million, adjusted by the non-recurring expense related to debt restructuring in 1Q21).

Net Income (Loss)

In light of the above, the Company ended 3Q22 reversing the net loss in 3Q21 to **net income of R\$92.6 million**. Note that the result was positive despite the negative effect of hedge accounting and substantially reflects the operational improvement and the positive effect of capital structure optimization being conducted by the Company.

Similarly, the consolidated 9M22 result was **net income of R\$147.9 million** (vs. net loss of R\$152.1 million in 9M21).

Cash Generation (R\$ million):

Cash Flow (R\$ million)	3Q22	3Q21	Ch. %	9M22	9M21	Ch. %
Cash beginning of period	608.0	547.4	11.1%	672.3	1,045.8	-35.7%
(+) EBITDA	166.8	102.4	62.9%	585.2	435.2	34.5%
(+/-) Change in working capital and other	82.8	(58.8)	-	(78.2)	(207.3)	-62.3%
(+/-) Hedge Accounting	47.5	72.5	-34.4%	41.9	91.2	-54.1%
= Operating Cash Flow (OCF)	297.1	116.1	156.0%	548.9	319.1	72.0%
(-) CAPEX	(98.7)	(120.1)	-17.8%	(214.4)	(352.4)	-39.2%
Recurring	(5.2)	(24.1)	-78.3%	(23.9)	(59.3)	-59.7%
Expansion	(93.5)	(96.0)	-2.6%	(190.5)	(293.2)	-35.0%
(-) Grant	-	-	-	(20.1)	(18.1)	10.5%
(-) M&A	-	(12.0)	-	-	(480.2)	-
= Investing Cash Flow (ICF)	(98.7)	(132.1)	-25.3%	(234.5)	(850.8)	-72.4%
(+/-) Debt Issuance/Amortization	485.7	(14.5)	-	477.2	380.3	25.5%
(-) Interest Payments	(98.3)	(90.7)	8.3%	(209.8)	(213.8)	-1.9%
(-) Lease Payments	(20.9)	(27.5)	-24.1%	(48.4)	(73.1)	-33.8%
(+/-) Funding costs/Bond repurchase	(365.8)	-	-	(366.0)	(113.4)	222.6%
(-/+) Dividends Paid/Received	-	2.8	-	-	2.8	-
= Financing Cash Flow (FCF)	0.8	(130.0)	-	(146.9)	(17.3)	747.8%
Impact of exchange rate variation on cash balances	48.8	(3.8)	-	16.2	(99.3)	-
= Cash Generation	248.0	(149.8)	-	183.6	(648.3)	-
Cash end of period	856.0	397.5	115.3%	856.0	397.5	115.3%

Operating cash generation came to **R\$297.1 million** (vs. R\$116.1 million in 3Q21), resulting from the continuous improvement of the Company's flagship operations – with record harvest in Mato Grosso benefiting the volumes transported in the North Corridor and better draft in the South Corridor rivers where we operate – which enabled the transportation of a higher volume of iron ore in the period. There was also a significant increase in working capital, notable in accounts receivable, which got better after the payments made by clients, since some of them faced unusual difficulties in buying the U.S. dollar in the past.

In 9M22, operating cash generation came to **R\$548.9 million** (vs. R\$319.1 million in 9M21), reflecting both a more regular scenario of the main operations of Hidrovias and the optimization of working capital compared to the same period last year, with greater proximity to customers for collection of overdue amounts.

Including investments in maintenance (which are structurally low because they do not require navigation-related maintenance) and in expansion (related to projects that will generate results in the short and medium terms), as well as financial cash flows (which includes the proceeds from the second issue of debentures in the amount of R\$500.0 million and the disbursement of R\$362.0 million for the repurchase of bonds), cash generation in 3Q22 stood at **R\$248.0 million** (vs. consumption of R\$149.8 million in 3Q21).

In 9M22, cash generation was **R\$183.6 million** (vs. cash consumption of R\$648.3 million in 9M21, or consumption of R\$168.3 million excluding the effect of the acquisition of Imperial Logistics South America), explained by the same reasons mentioned above, and benefited from the Company's second debenture issue.

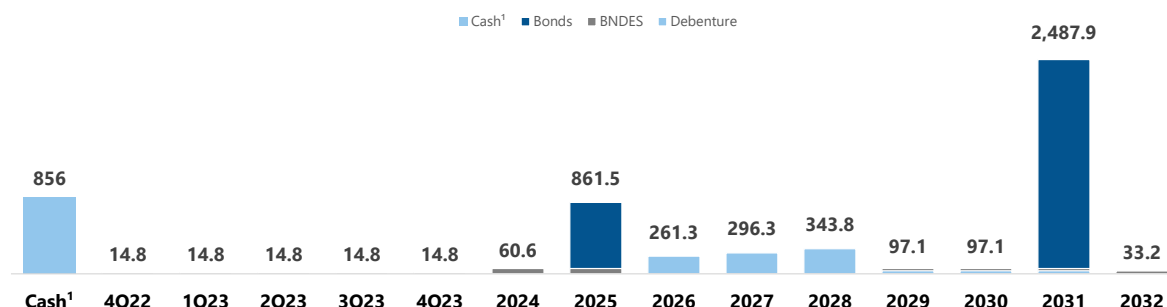
As a result, we ended 3Q22 with **R\$856.0 million** in cash (vs. R\$397.5 million in 3Q21), **which is higher than the Company's future obligations and compatible with the process of repurchase of bonds, which has been widely disclosed and is aimed at reducing the volatility of results and optimizing the capital structure.**

Debt

On July 20, 2022, the Company conducted the 2nd issue of simple, non-convertible debentures, in two series, for public distribution with restricted efforts, totaling R\$500.0 million, and maturity of 5 years from the issue date for the 1st series debentures (CDI rate + 2.15%) and 7 years from the issue date for the 2nd series debentures (CDI rate + 2.40%).

The proceeds from the issue are being used to optimize the Company's capital structure, resulting in a temporary increase in gross debt in 3Q22 but with no impact on net debt due to the higher cash balance in the period.

The Company's current debt payment schedule is as follows (R\$ million):



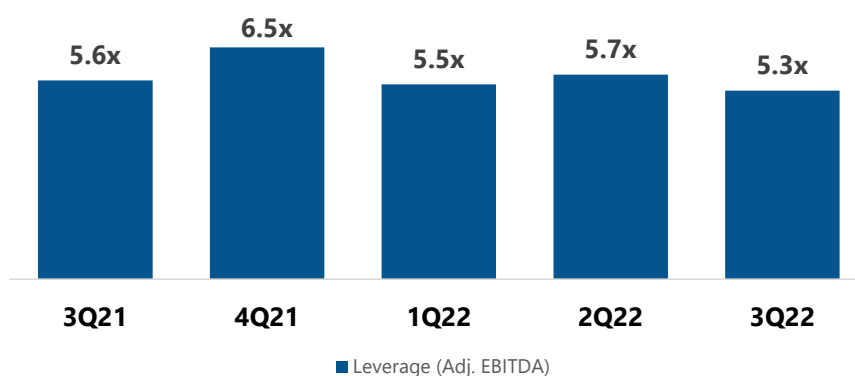
¹Cash includes cash and cash equivalents.

The Company's **leverage ratio**, considering Adjusted EBITDA, was **5.3x** in 3Q22 (vs. 5.7x in 2Q22 and 5.6x in 3Q21), demonstrating the initial results of the Company's commitment to diligence in investments to focus on the deleveraging process in the short term.

Net debt decreased R\$100.2 million from 2Q22 and R\$30.0 million from 3Q21 (when the Company had not yet issued the first incentivized debenture of R\$380.0 million), thus reflecting the positive effects of the repurchase that began in 2Q22.

We ended 3Q22 with net debt/Adjusted EBITDA higher than the current financial covenants, though with reduced leverage when compared to the immediately previous periods and, hence, no prepayment of the Company's debts is entailed and **there are no material short-term maturities**.

Below is the historical data of the Company's Net Debt/Adjusted EBITDA:



Note: Considers Adjusted EBITDA in the last 12 months, excluding the impact of hedge accounting, equity pickup, and non-recurring items in the period. Due to the Company's debt restructuring, the covenant is analyzed on a consolidated basis and hence, the calculation of leverage ratio changed, now considering Net Debt not adjusted for exchange variations.

Regarding the optimization of capital structure and reduction of leverage, until October 31, 2022, the Company had repurchased US\$122.5 million of the principal of its dollar-denominated debt, with these operations to date generating net gain of US\$27.2 million, since these securities were acquired at an average discount of 22% in the secondary market.

SUSTAINABILITY

In April 2022, Hidrovias do Brasil published its Sustainable Commitment, listing its sustainability ambitions for 2030, aligned with the UN Sustainable Development Goals (SDG).

As per this commitment, six action pillars were defined and for each of them, short-, medium- and long-term goals were defined. The pillars and goals are available at <https://sustentabilidade.hbsa.com.br/>

For the first short-term cycle (until the end of 2022), the Company expects to advance on the goals related to the VALUE CHAIN pillar on schedule. The Company aims to encourage its clients to produce within regularized areas that comply with environmental laws, including the ESG criteria in selecting, training and developing these suppliers.

On a second front, we have the short-term goal of “Developing and approving strategic supplier under the ESG criteria.” In this regard, the Company launched several initiatives to establish closer relations with and mobilize suppliers to know and map their sustainability practices based on ESG criteria. Currently more than 20 suppliers have been mobilized.

After this first phase of mapping and identification, some suppliers may receive support from Hidrovias do Brasil to prepare and execute personalized action plans to advance on their ESG agenda.

Our suppliers perceived this initiative as an opportunity to make progress on ESG criteria together with HBSA, working on a joint agenda of positive impact for the market as whole. We remain focused on our Commitment and seek to be an increasingly more sustainable Company, aligned with the best ESG practices and willing to engage and support our entire value chain.

DISCLAIMER

This report contains forward-looking statements and prospects based on strategies and beliefs related to growth opportunities of Hidrovias do Brasil S.A. and its subsidiaries (“Hidrovias” or “Company”), based on the Management’s analyses. This means that statements included herein, based on in-depth study of public information made available to the market in general, although deemed reasonable by the Company, may not materialize and/or may contain miscalculations and/or inaccuracies. This disclaimer on the information provided herein indicates the existence of adverse situations that may impact the expected results so that our expectations might not materialize within the reporting period, as such factors are beyond Hidrovias’ control. Therefore, the Company does not guarantee the performance provided in this document and, therefore, this document does not represent an offer for purchase and/or subscription of its securities.

ATTACHMENT

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

STATEMENTS OF INCOME

FOR THE THREE AND NINE-MONTH PERIODS ENDED SEPTEMBER 30, 2022 AND 2021

(In thousands of reais - R\$, except earnings/loss per share)

	Consolidated			
	07/01/2022– 09/30/2022	01/01/2022– 9/30/2022	07/01/2021– 09/30/2021	01/01/2021– 9/30/2021
Net operating revenue	453,312	1,322,289	266,810	933,290
Cost of services rendered	(305,985)	(826,771)	(221,679)	(634,703)
Gross income	147,327	495,518	45,131	298,587
OPERATING EXPENSES				
General and administrative expenses	(78,584)	(198,114)	(61,032)	(186,649)
Provision for expected credit losses	-	-	(374)	(868)
Equity in net income of subsidiaries	4,174	17,745	(188)	1,434
Other operating revenues (expenses)	3,085	11,595	44,454	76,304
Operating income (loss) before income (loss) financial and taxes	76,002	326,744	27,991	188,808
Financial revenues	101,696	114,601	20,622	52,018
Financial expenses	(88,576)	(258,996)	(102,853)	(357,489)
Financial income (loss)	13,120	(144,395)	(82,231)	(305,471)
Operating income (loss) before income tax and social contribution	89,122	182,349	(54,240)	(116,663)
Income tax and social contribution				
Current	2,647	(52,032)	(22,735)	(54,361)
Deferred	881	17,609	10,082	18,931
Net income (loss) for the period	92,650	147,926	(66,893)	(152,093)
Basic earnings (loss) per share - R\$	0.1218	0.1945	(0.0880)	(0.2000)
Diluted earnings per share - R\$	0.1218	0.1945	(0.0880)	(0.2000)

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

STATEMENTS OF CASH FLOWS

FOR THE NINE-MONTH PERIODS ENDED SEPTEMBER 30, 2022 AND 2021

(In thousands of reais – R\$)

		Consolidated
	09/30/2022	09/30/2021
Cash flow from operating activities		
Net income (loss) for the period	147,926	(152,093)
net cash generated by (invested in) in operating activities:		
Provision for bonus	12,231	13,091
Current and deferred income tax and social contribution	34,423	35,430
Adjustment to present value of lease and concession	7,783	7,824
Derivative financial instruments	18,419	-
Reversal of provision for estimated losses	-	868
(Formation) Reversal of provision for lawsuits	6,216	4,721
Interest incurred on loans	194,312	158,156
Reversal of loan funding costs	10,132	29,301
Inflation adjustments and exchange-rate changes on debt	25,918	14,894
Bargain purchase income (loss)	-	-
Accrued interest - lease	3,483	8,431
Long-term incentive plan with restricted shares	5,357	-
Surplus of acquired assets	-	(37,832)
Yield from interest earning bank deposits	11,928	(24,874)
Depreciation and amortization	211,396	170,469
Amortization from right-of-use asset	47,040	71,248
Equity in net income of subsidiaries	(17,745)	(1,434)
Gain on bond repurchase - Bond	(69,012)	-
Revenue realized from hedge	41,897	-
Write-off of lease	(898)	91,247
(Increase) decrease in operating assets:		
Accounts receivable	(34,312)	(102,400)
Inventories	(27,622)	(22,863)
Recoverable taxes	(16,703)	12,930
Advances to suppliers	15,792	(35,356)
Prepayments	11,474	(45,322)
Judicial deposits	(12,795)	(1,614)
Guarantees and security deposits	-	515
Other receivables	9,262	(4,844)
Increase (decrease) in operating liabilities:		
Suppliers	(26,688)	22,888
Social and labor charges	8,527	(7,068)
Taxes payable	(2,396)	847
Advances from clients	26,464	(7,505)
Other accounts payable	43,995	16,349
Payment of interest on loans and financing	(209,796)	(213,819)
Income taxes and social contribution paid	(65,569)	(73,765)
Net cash (invested in) from operating activities	410,439	(71,580)
Cash flows from investment activities		
Acquisition of fixed assets	(189,736)	(338,639)
Acquisition of intangible assets	(24,692)	(13,785)
Acquisition of subsidiaries	-	(468,201)
Investments of securities	(1,521,929)	(1,559,938)
Redemptions of securities	1,765,026	2,166,573
Capital transfer in subsidiaries	-	-
Dividends received	-	2,762
Loan granted between related parties	-	-
Net cash (invested in) generated by investment activities	28,669	(211,228)
Cash flows from financing activities		
Borrowings	519,800	2,848,650
Funding cost	(4,037)	(113,441)
Concession lease	(20,054)	(18,141)
Lease paid	(48,374)	(73,088)
Amortization of principal - loans	(42,570)	(2,468,397)
Bond repurchase	(361,971)	-
Pledged financial investments	(5,242)	-
Loan granted between related parties	-	-
Other accounts payable with related parties	215	(9,163)
Net cash generated by (invested in) financing activities	37,767	166,420
Effect of changes in exchange rate on balance of cash and cash equivalents in foreign currency	(52,742)	23,162
Increase (decrease) in cash and cash equivalents	424,133	(93,226)
Cash and cash equivalents at the beginning of the period	76,454	214,848
Cash and cash equivalents at the end of the period	500,587	121,622
Increase (decrease) in cash and cash equivalents	424,133	(93,226)

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.
BALANCE SHEETS AT SEPTEMBER 30, 2022 AND DECEMBER 31, 2021
(In thousands of reais – R\$)

ASSETS	Consolidated		LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY	Consolidated	
	09/30/2022	12/31/2021		09/30/2022	12/31/2021
Current assets			Current liabilities		
Cash and cash equivalents	500,587	76,454	Suppliers	156,462	146,142
Securities	335,692	582,562	Loans, financing and debentures	130,461	180,889
Trade accounts receivable	281,522	244,620	Social and labor charges	54,869	33,756
Inventories	122,381	94,347	Lawsuits	28,539	22,334
Recoverable taxes	34,108	30,414	Taxes payable	32,833	35,381
Income tax and social contribution	88,334	62,734	Income tax and social contribution	49,541	63,078
Advances to suppliers	24,442	50,264	Accounts payable with related part	-	-
Prepayments	23,311	26,288	Advances from clients	20,855	3,650
Related party credits	-	-	Lease liabilities	54,588	69,942
Dividends receivable	-	-	Obligation with concession - grant	21,151	24,046
Other receivables	48,712	58,698	Other accounts payable	68,840	23,070
Total current assets	1,459,089	1,226,381	Total current liabilities	618,139	602,288
Non-current assets			Non-current liabilities		
Linked securities	19,671	13,295	Loans, financing and debentures	4,410,018	4,458,517
Related party credits	5,563	5,778	Accounts payable with related part	-	-
Trade accounts receivable	4,800	6,400	Derivative financial instrument	18,419	-
Judicial deposits	58,704	45,944	Lease liabilities	159,441	161,636
Guarantees and security deposits	2,023	2,210	Obligation with concession - grant	25,029	42,227
Deferred tax assets	172,444	177,885	Other accounts payable	5,045	5,208
Recoverable taxes	44,669	52,826	Total non-current liabilities	4,617,952	4,667,588
Income tax and social contribution	38,740	38,770			
Prepayments	26,492	35,030			
Investments	118,600	103,705	SHAREHOLDERS' EQUITY		
Property, plant and equipment	4,227,994	4,254,285	Capital	1,334,584	1,334,584
Right-of-use asset	175,831	207,580	Capital reserves	38,398	34,871
Intangible assets	343,241	347,441	Accumulated loss	(188,170)	(336,096)
Total non-current assets	5,238,772	5,291,149	Equity valuation adjustment	276,958	214,295
			Total shareholders' equity	1,461,770	1,247,654
Total assets	6,697,861	6,517,530	Total liabilities and shareholders' equity	6,697,861	6,517,530